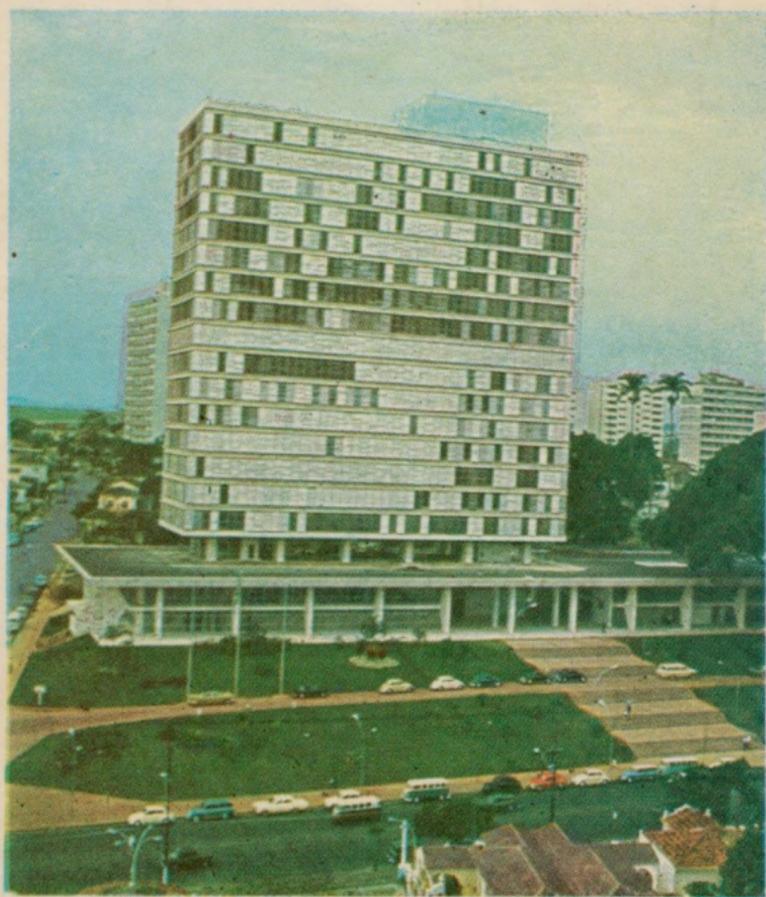


# CAMPINAS



**SÃO PAULO**

IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

Diretor-Geral: Eurico de Andrade Neves Borba

Diretor-Técnico: Amaro da Costa Monteiro



**DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA**

Chefe Substituto: Mário Fernandes Paulo

**SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS**

Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Murta

Texto de Aldalita de Jesus Barbosa Lima de Medeiros, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais.

Gráficos e capa do Setor de Representação Gráfica.

Diagramação do SERGRAF.

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS N.º 584

# CAMPINAS

## SÃO PAULO

**ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 781 km<sup>2</sup>; altitude da sede; 693 m; temperaturas em °C: máxima, 35,0; mínima, 4,0; precipitação pluviométrica anual: 1.217,0 mm (1973).

**POPULAÇÃO RESIDENTE** — 375.864 habitantes (Censo Demográfico de 1970); densidade demográfica: 481,26 habitantes por quilômetro quadrado.

**ASPECTOS ECONÔMICOS** — 771 estabelecimentos industriais (Censo); 2.972 comerciais; 1.609 de prestação de serviços; 1.757 estabelecimentos agropecuários (Censo de 1970); 53 agências bancárias e 6 de Caixa Econômica (1 Federal e 5 Estaduais).

**ASPECTOS CULTURAIS** — 285 unidades escolares de ensino de 1.º e 2.º Graus, 63 de ensino supletivo, 2 Universidades, 74 cursos avulsos; 43 bibliotecas, 85 livrarias, 55 tipografias, 12 jornais, 8 revistas, 5 estações radiodifusoras; 10 cinemas, 2 teatros; 13 museus, 17 associações culturais, 60 clubes de futebol filiados à Liga Campineira.

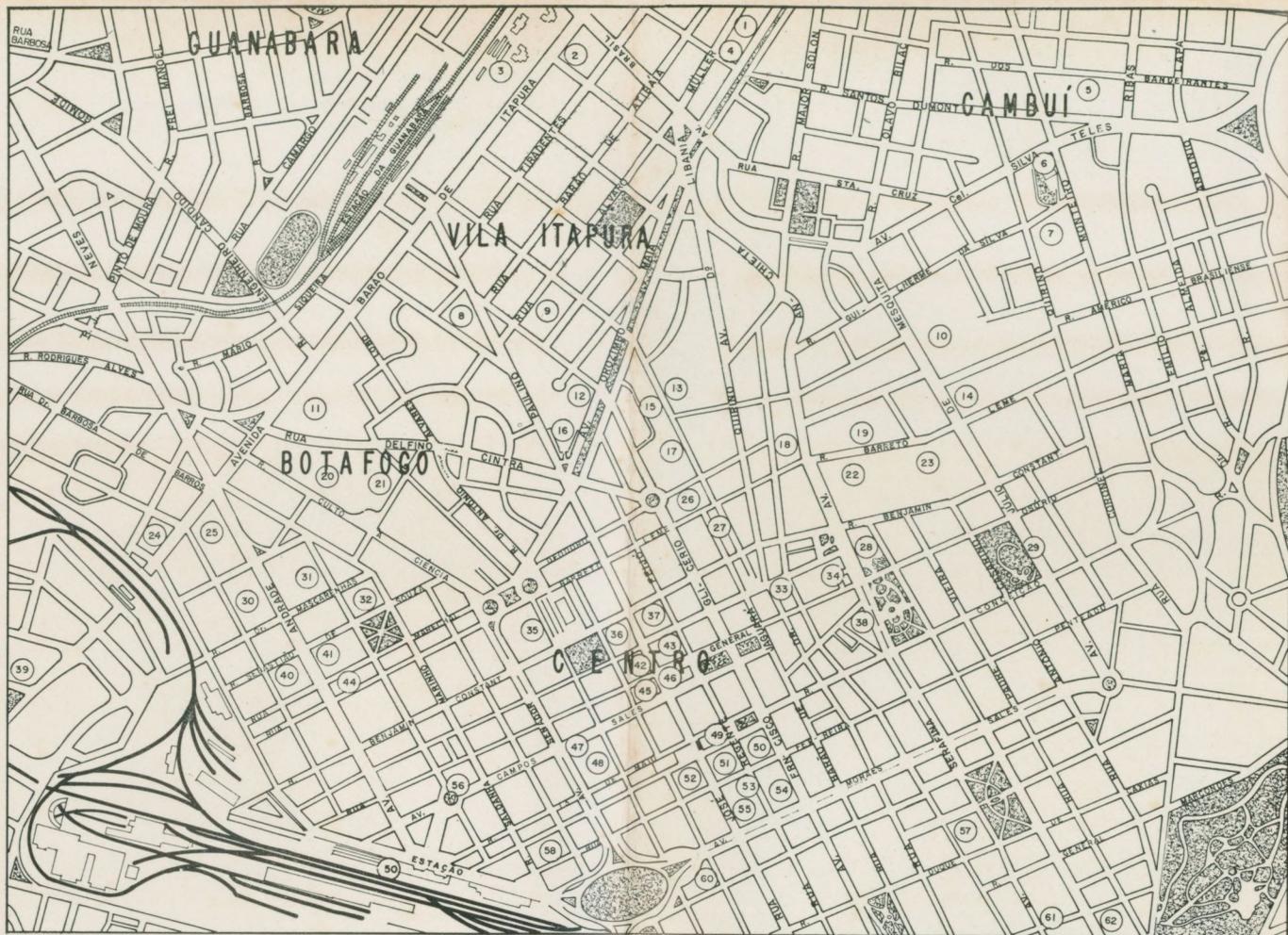
**ASPECTOS URBANOS** — 1.548 ruas, 102 avenidas, 117 praças, 85.480 prédios; 77.044 ligações elétricas domiciliares (Censo Predial de 1970); 27.214 jocos de iluminação pública, 36.696 aparelhos telefônicos; 45 hotéis, 35 pensões, 91 restaurantes, 393 bares e botequins, 2 boates.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — 21 hospitais com 3.139 leitos, 7 postos médicos, 15 clínicas, 7 de puericultura, 1 centro de saúde, 25 ambulatórios, 6 dispensários, 46 gabinetes dentários em grupos escolares, 4 prontos-socorros; 544 médicos, 459 dentistas, 178 farmacêuticos, 127 enfermeiros, 348 auxiliares; 75 farmácias e drogarias.

**VEÍCULOS REGISTRADOS** (no Serviço de Trânsito em 1973) — 40.876 automóveis e jipes, 728 ônibus, 6.632 caminhões e camionetas, 1.366 veículos não especificados.

**ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1974** (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 128,0.

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 19 vereadores.



PLANTA DO CENTRO DA CIDADE

- |                                                            |                                                             |                                                                 |
|------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| 1 — Companhia Leco de Produtos Alimentícios                | 21 — Ginásio de Esportes Alberto Krun                       | 42 — Clínica Pierro Hospital                                    |
| 2 — Clínica Santo Antônio                                  | 22 — Paço Municipal                                         | 43 — Agência do IPASE                                           |
| 3 — Instituto Agrônomico de Campinas                       | 23 — Santa Casa de Misericórdia                             | 44 — Hospital Vera Cruz                                         |
| 4 — Eletro Radiobrás                                       | 24 — Hospital Coração de Jesus                              | 45 — Associação Comercial e Industrial de Campinas              |
| 5 — 1. <sup>a</sup> Delegacia de Ensino Básico de Campinas | 25 — Estação Rodoviária                                     | 46 — Palácio da Justiça                                         |
| 6 — Clube Campineiro de Regatas e Natação                  | 26 — Agência do INPS                                        | 47 — Loja Maçônica Independente                                 |
| 7 — Tênis Clube de Campinas                                | 27 — Matriz Nossa Sra. do Carmo                             | 48 — Companhia Paulista de Força e Luz                          |
| 8 — Indústria de Chapéus Vicente Cury                      | 28 — Instituto de Educação Carlos Gomes                     | 49 — Catedral de Campinas                                       |
| 9 — Clube Fonte de São Paulo                               | 29 — Centro Municipal de Cultura                            | 50 — Banco do Estado de São Paulo                               |
| 10 — Colégio Progresso Campineiro                          | 30 — Instituto Penido Burnier                               | 51 — Banco do Brasil                                            |
| 11 — Viação Bonavita                                       | 31 — 2. <sup>a</sup> Delegacia de Ensino Básico de Campinas | 52 — Delegacia da Receita Federal                               |
| 12 — Maternidade de Campinas                               | 32 — Agência do Departamento Nacional do Trabalho           | 53 — Palácio dos Azulejos-Departamento de Águas e Esgotos — DAE |
| 13 — Escola Senac de Campinas                              | 33 — Delegacia Regional da Fazenda do Estado                | 54 — Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos                |
| 14 — União Cultural Brasil-Estados Unidos                  | 34 — Monumento ao Bi-Centenário de Campinas                 | 55 — Corpo de Bombeiros                                         |
| 15 — Junta de Alistamento Militar                          | 35 — Mercado Municipal                                      | 56 — Monumento à Campos Sales                                   |
| 16 — Centro de Saúde                                       | 36 — Telecomunicações de São Paulo                          | 57 — Casa de Saúde de Campinas                                  |
| 17 — Pontifícia Universidade Católica de Campinas          | 37 — Cine Regente                                           | 58 — Agência de Coleta do IBGE                                  |
| 18 — Colégio Batista Bandeirantes                          | 38 — Clube Semanal de Cultura Artística                     | 59 — Estação Ferroviária da Fepasa                              |
| 19 — Associação Campineira de Imprensa                     | 39 — Escola do Sesi                                         | 60 — Clube Concorórdia                                          |
| 20 — Colégio Estadual Culto à Ciência                      | 40 — Delegacia Seccional de Polícia                         | 61 — Cúria Metropolitana de Campinas                            |
|                                                            | 41 — Real Sociedade Portuguesa de Beneficência              | 62 — Colégio de Aplicação Pio XII                               |

## ASPECTOS HISTÓRICOS

### Origem e Fundação de Campinas

ABERTO o *Caminho dos Goiaes*, no governo de D. Rodrigo Cesar de Menezes, na década de 1721/30, instalou-se, logo a seguir, entre Jundiá e Mogi-Mirim, um pouso para descanso dos tropeiros, que rumavam para ou retornavam de Goiás ou Cuiabá. A paragem, no distrito de Jundiá, da qual distava cerca de 10 léguas, ficou sendo conhecida como "Campinas do Mato Grosso" em razão da existência de três "campinhos" em meio a densa mata. As terras devolutas da Coroa passaram então a ser solicitadas, datando de 1728 a concessão da primeira sesmaria, confirmada em 15 de novembro de 1732.

O povoamento da região campineira iniciou-se a partir de 1739, com a chegada de Barreto Leme e sua gente, formando-se um bairro rural. Em 1767, ao ser feito o primeiro recenseamento, por ordem do Governador da Capitania de São Paulo, Capitão-General D. Luís Antônio de Souza Botelho Mourão, Morgado de Mateus, acusava esse bairro a existência de algumas famílias, que viviam, quase todas, da lavoura.

Em 1772, os habitantes do bairro, alegando a falta de assistência religiosa, só possível em Jundiá, iniciaram um movimento no sentido de conseguir licença para a construção de uma capela. No ano seguinte, viram suas pretensões atendidas, demarcando-se, a 22 de setembro, o local destinado à construção da Matriz em louvor de Nossa Senhora da Conceição, eleita Padroeira. Dada a morosidade das obras do templo, dirigiram-se os fiéis às autoridades, solicitando licença para a construção de uma capela provisória, no que foram atendidos em 7 de maio de 1774. Poucos dias após esse acontecimento, o Morgado de Mateus ordenou a Francisco Barreto Leme que ali formasse uma povoação em sítio de melhor conveniência. Para isso o Governador assinou, a 27 de maio de 1774, um ato em que outorgava a Barreto Leme o título de "fundador, administrador e diretor" do núcleo urbano a ser fundado. No mesmo dia, o Capitão-General, em outro ato, determinou a medida das ruas e das quadras, assim como a maneira de se colocarem as casas nas quadras. Foi esse o primeiro "plano urbanístico" de Campinas. Embora rudimentar, as normas e diretrizes para o arruamento do povoado e construção das habitações conferem-lhe essa categoria. Barreto Leme, que doara a gleba para a constituição do patrimônio da nova Freguesia, trabalhou incansavelmente na formação do povoado, cujo embrião, a Capela, se localizava a cerca de um quilômetro a nordeste do pouso situado nas "Campinas Velhas".

Logo a seguir, a 14 de julho de 1774, frei Antônio de Pádua, primeiro vigário da Paróquia, rezou a missa, inaugurando-se assim a capela provisória co-

berta de palha e feita às pressas. Com isso, instalou-se a Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e fundou-se a povoação.

### Formação Administrativa

O DISTRITO de Conceição de Campinas foi criado pela Portaria de 27 de maio de 1775.

Pela Portaria de 4 de novembro de 1797 e Ordem Régia de 16 do mesmo mês e ano, foi a freguesia elevada a vila com o nome de São Carlos, surgindo assim o Município, com território desmembrado do de Jundiá. A instalação ocorreu a 12 de dezembro de 1797.

A Lei n.º 5, de 5 de fevereiro de 1842, elevou a vila de São Carlos à categoria de Cidade, dando-lhe a denominação de Campinas.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o Município de Campinas figura com 7 distritos: Conceição de Campinas, Santa Cruz, Valinhos, Arraial dos Sousas, Vila Americana, Cosmópolis e Rebouças. Na referente ao ano de 1933, nota-se a ausência de Vila Americana. Na datada de 31 de dezembro de 1936, volta a possuir 7 distritos, por ter ganho o de Vila Industrial, situação que permanece na de 31 de dezembro de 1937.

No quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 9.073, de 31 de março de 1938, o Município surge com 5 distritos: Campinas (subdividido em 3 zonas: Conceição, Santa Cruz e Vila Industrial), Arraial dos Sousas, Cosmópolis, Rebouças e Valinhos. No quadro fixado pelo Decreto estadual n.º 9.775, de 30 de novembro de 1938, para vigorar no quinquênio 1939-1943, o distrito de Arraial dos Sousas aparece simplesmente como Sousas.

Em virtude do Decreto-lei estadual n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944, que fixou o quadro territorial para o período de 1945 a 1948, continua com 5 distritos: Campinas (composto de 1.º, 2.º e 3.º subdistritos), Paulínia, Sousas, Valinhos e Sumaré (ex-Rebouças). Assim permaneceu na divisão fixada pela Lei n.º 233, para vigorar em 1949-1953. Aparece no quadro territorial fixado para 1954-1958, pela Lei n.º 2.456, de 30 de dezembro de 1953, sem os distritos de Sumaré e Valinhos (elevados à categoria de municípios pela mesma Lei) e acrescentado do de Barão de Geraldo.

Na Divisão Territorial datada de 1.º de julho de 1960, a formação do Município é a seguinte: Campinas, Barão de Geraldo, Joaquim Egidio, Paulínia e Sousas.

Pela Lei n.º 8.092, de 28 de fevereiro de 1964, perde o distrito de Paulínia, constituído em Município, e adquire o distrito de Nova Aparecida.

Com os distritos de Campinas (subdistrito de Conceição, Santa Cruz e Vila Industrial), Barão Geraldo, Joaquim Egidio, Nova Aparecida e Sousas, permanece até hoje.



Palácio dos Jequitibás

## Formação Judiciária

O MUNICÍPIO é sede de Comarca de 3.<sup>a</sup> entrância, criada por Lei Imperial n.º 261, de 3 de dezembro de 1842. Sua jurisdição abrange os Municípios de Paulínia, Cosmópolis e Valinhos.

Existem 3 varas cíveis e 3 criminais. Estão criadas por lei e não instaladas a 4.<sup>a</sup> vara cível e a 4.<sup>a</sup> criminal. Em exercício, 10 juizes, 7 promotores e 1 curador-geral. No foro local militam 650 advogados.

## Brasão

COM as alterações propostas por lei, o Brasão de Armas da Cidade e Município de Campinas assim se descreve:

Escudo redondo, de blau, com uma fênix renascente de sua imortalidade, de ouro.

O escudo é encimado por coroa mural de prata com oito torres, suas portas abertas de goles e tem suporte, à direita, uma haste de cana-de-açúcar folhada e, à sinistra, um ramo de cafeeiro folhado e frutado, ambos ao natural, entrecruzados em ponta. Listel de blau com a divisa "Labore Virtute Civitas Floret", de ouro.

O desenho da fênix obedecerá rigorosamente ao constante do primitivo brasão de armas de Campinas, aprovado em 30 de dezembro de 1889, em sessão da Câmara Municipal.

## Interpretação

O escudo redondo ou ibérico, usado em Portugal à época do descobrimento do Brasil, representa homenagem de Campinas aos colonizadores e desbravadores da nossa pátria.

A cor azul tem significado de justiça, formosura, doçura, nobreza, firmeza incorruptível, glória, virtude, constância, amor à pátria, zelo e lealdade, atributos dos munícipes.

A fênix, ave mitológica, ressurgindo das próprias cinzas, representa a longevidade, fama imorredoura, nome sem mancha e ressurreição, afirmando o espírito indômito do povo de Campinas.

O ouro simbolizando nobreza, riqueza, esplendor, glória e eternidade do povo campineiro.

A coroa mural, símbolo da emancipação política, é de prata, com oito torres, das quais apenas cinco estão aparentes. As portas abertas afirmam o caráter hospitaleiro do povo de Campinas e a cor goles (vermelho) classifica o Município como cabeça de Comarca, pois, sendo a cor vermelha no Brasil a que se identifica ao direito e à Justiça, está a significar: "Dentro destas Portas encontrareis a Justiça".

A haste de cana-de-açúcar, à direita, e o ramo de cafeeiro, à sinistra, evocam as riquezas agrícolas que deram lugar ao desenvolvimento de Campinas e possibilitaram à Cidade atingir seu atual estágio.

A divisa "Labore Virtute Civitas Floret" é a tradicional do Município e diz bem do ânimo e dos anseios de seu povo.

## ASPECTOS FÍSICOS

COM área de 781 quilômetros quadrados, levemente ondulada, mas onde se notam alguns pontos elevados, o Município ainda é, em parte, coberto por aquelas extensas campinas que deram origem ao topônimo. Confina ao Norte com o Município de Jaguariúna, a Nordeste com o de Pedreira, a Leste com o de Morungaba, a Sudeste com o de Valinhos, ao Sul com os de Itupeva e Indaiatuba, a Sudoeste com o de Monte Mor, a Oeste com o de Sumaré e a Noroeste com o de Paulínia.

A Cidade, situada a 693 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelas seguintes coordenadas: 22°53'20" de latitude Sul e 47°04'39" de longitude W. Gr. Em linha reta, dista da Capital 88 quilômetros, rumo NNO.

Bem servido pelo sistema hidrográfico, Campinas é cortado pelo Atibaia — o grande rio do Município. Navegável, corre de sudeste para noroeste e tem como afluentes os ribeirões Anhumas e das Cabras, que banham os bairros dos mesmos nomes. É no Atibaia que se encontra a importante cachoeira conhecida como Salto Grande.

Navegável, também, o rio Jaguari junta-se com o Atibaia no Município de Americana, para a formação do rio Piracicaba. É no rio Jaguari que se acham as quedas-d'água Lage Grande e Macaco Branco. O rio Capivari tem como único afluente o Capivari-Mirim. Merecem citação os ribeirões Castelo, Estiva e Pinheiros.

Entre as elevações, salientam-se a serra das Cabras, o pico do Brumado e o morro Agudo.

A natureza predominante do solo é catanduva e massapê, havendo uma expressiva porcentagem de terras roxas.

O clima é, em geral, ameno e seco. Chove normalmente de outubro a março. Em 1973, a temperatura máxima foi de 35,0°C (registrada em fevereiro) e a mínima de 4,0°C (ocorrida em junho). A precipitação pluviométrica anual foi de 1.217,0 mm.

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

PELA sua importância, Campinas estendeu seu topônimo à Microrregião que integra e da qual, segundo o Censo Demográfico de 1970, era o Município de maior número de habitantes, com 48,6% relativamente ao total.

No País, como Município, ocupava o 16.º lugar e, como Cidade, o 13.º.

Em relação ao Estado, era o 3.º mais populoso, apenas precedido da Capital e de Santo André.

Sua densidade demográfica correspondia a 481,26 habitantes por quilômetro quadrado.

O crescimento demográfico apresentou expressivos índices nos 5 últimos censos:

| ANOS | POPULAÇÃO |
|------|-----------|
| 1920 | 115 602   |
| 1940 | 129 940   |
| 1950 | 152 547   |
| 1960 | 219 303   |
| 1970 | 375 864   |

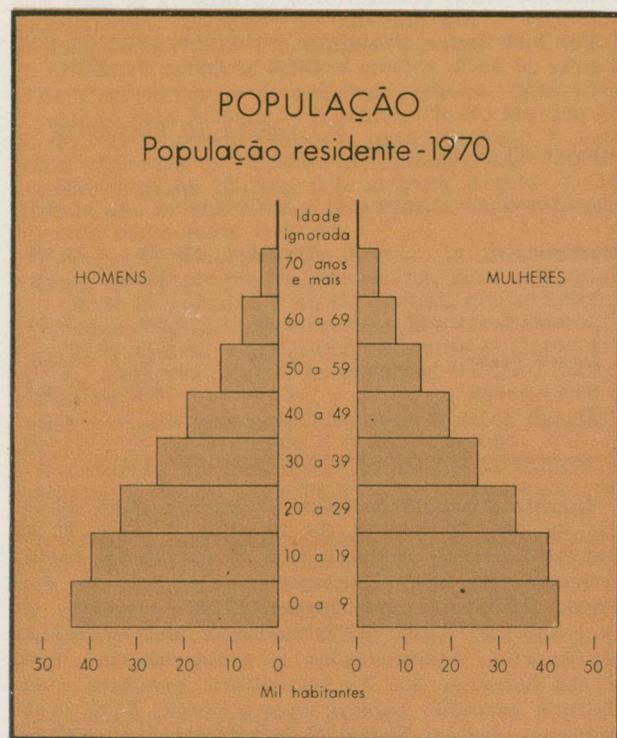
Por distritos, a população residente, apurada pelo Censo de 1970, estava localizada como se segue:

| MUNICÍPIO E DISTRITOS | POPULAÇÃO RESIDENTE |         |        |
|-----------------------|---------------------|---------|--------|
|                       | Total               | Urbana  | Rural  |
| Município.....        | 375 864             | 335 756 | 40 108 |
| Campinas.....         | 357 866             | 328 173 | 29 693 |
| Barão de Geraldo..... | 8 204               | 3 040   | 5 164  |
| Joaquim Egídio.....   | 2 555               | 734     | 1 821  |
| Nova Aparecida.....   | 1 456               | 600     | 856    |
| Sousas.....           | 5 783               | 3 209   | 2 574  |

Quanto à população economicamente ativa, do total de 138.175 pessoas de 10 anos e mais, 47.960 (42.344 homens) se dedicavam às atividades industriais; 25.857 (8.276 homens) à prestação de serviços; 16.327 (12.874 homens) ao comércio de mercadorias; 9.037 (8.370 homens) aos setores de transportes, comunicações e armazenagem; 8.903 (7.826 homens) aos de agricultura, pecuária, silvicultura, extração vegetal, caça e pesca; 8.120 (6.638 homens) faziam parte da administração pública; 10.384 (3.735 homens) se dedicavam às atividades sociais; e 11.587 (8.810 homens) exerciam outras atividades.

Por grupos de idade e segundo o sexo, os habitantes se distribuíam conforme tabela abaixo:

| GRUPOS DE IDADE        | POPULAÇÃO RESIDENTE |                |                |
|------------------------|---------------------|----------------|----------------|
|                        | Total               | Homens         | Mulheres       |
| <b>TOTAL</b> .....     | <b>375 864</b>      | <b>186 635</b> | <b>189 229</b> |
| De 0 a 4 anos.....     | 42 815              | 21 694         | 21 121         |
| De 5 a 9 anos.....     | 44 226              | 22 491         | 21 735         |
| De 10 a 14 anos.....   | 41 437              | 20 789         | 20 648         |
| De 15 a 19 anos.....   | 39 129              | 19 154         | 19 975         |
| De 20 a 24 anos.....   | 37 049              | 18 263         | 18 786         |
| De 25 a 29 anos.....   | 30 362              | 15 194         | 15 168         |
| De 30 a 34 anos.....   | 26 927              | 13 632         | 13 295         |
| De 35 a 39 anos.....   | 24 256              | 12 223         | 12 033         |
| De 40 a 49 anos.....   | 38 937              | 19 275         | 19 662         |
| De 50 a 59 anos.....   | 25 625              | 12 176         | 13 449         |
| De 60 a 69 anos.....   | 15 859              | 7 591          | 8 268          |
| De 70 anos e mais..... | 8 478               | 3 785          | 4 693          |
| Idade ignorada.....    | 764                 | 368            | 396            |



### Movimento da População

EM 1973 registraram-se 12.362 nascimentos e 4.106 óbitos, sendo 794 de menores de 1 ano.

Realizaram-se 3.769 casamentos.

## ASPECTOS ECONÔMICOS

FOI indubitavelmente através da atividade agrária que se processou a evolução de Campinas: sob a influência do milho, nasceu o povoado para depressa tornar-se distrito e freguesia; sob o signo do açúcar, se fez vila e cresceu. Veio, então, o café, dando lugar à grande cidade imperial. Hoje, é um dos maiores centros industriais do País.

### Indústria

A PROXIMIDADE de grandes mercados consumidores e produtores criaram no Município uma infraestrutura equilibrada, que lhe confere a importância de um verdadeiro centro de trabalho e progressos constantes.

Indústrias tecnológicas de produção intensiva foram implantadas e novos estabelecimentos surgem com a criação de núcleos integrados de pesquisas científica e industrial.

O parque industrial de Campinas, que contava em 1970 com 771 estabelecimentos, estava caracterizado pela diversificada produção, alta concentração do valor da produção de poucos estabelecimentos e elevada produtividade por pessoa ocupada.

A classificação da indústria por gêneros pode ser demonstrada a seguir, relativamente às principais firmas:

— minerais não metálicos — IBRAS — Indústrias Brasileiras de Seringas (seringas hipodérmicas), Indústria de Azulejos Santo Antônio, Pedreira Brasil S/A, Refinação de Minérios Bonfim, Pedrabrasil S/A (britamento de pedras), Abrasivos Vinci Ltda.;

— metalúrgica — DAKO do Brasil (fogões), Coforja (correntes forjadas), Cia. Mc Hardy Manufactureira (fundição de ferro), ICAEL (galvanização), Metalúrgica Sintermet Ltda., Armet S/A, Ind. de Brocas Diamantadas, IBAF — Ind. Brasileira de Artefatos de Ferro;

— mecânica — Singer do Brasil S/A — Ind. e Com. Ltda. (máquinas de costura), Formitec — Usinagem de Peças Ltda., Kerabedarf do Brasil (equipamentos de vapor), Donald Graber & Cia. Ltda., Tormep — Tornearia Mecânica de Precisão Ltda., Grantécnica Indústria Mecânica Ltda. (usinagem de peças);

— material elétrico e de comunicações — Robert Bosch do Brasil (material elétrico para auto-veículos), General Elétric do Brasil S/A (locomotivas e geradores), Transformadores Gordon (transformadores elétricos), Sonata — Aparelhos Eletrônicos, Texas Instrumentos Eletrônicos do Brasil Ltda., Nativa (transformadores elétricos), Delta (construções elétricas);

— material de transporte — Bendix do Brasil — Equipamentos para Auto-veículos Ltda.;

— mobiliário — R. Gomes S.A., DEMOFOR, Armandinho Zanolini e Tubella S.A.;

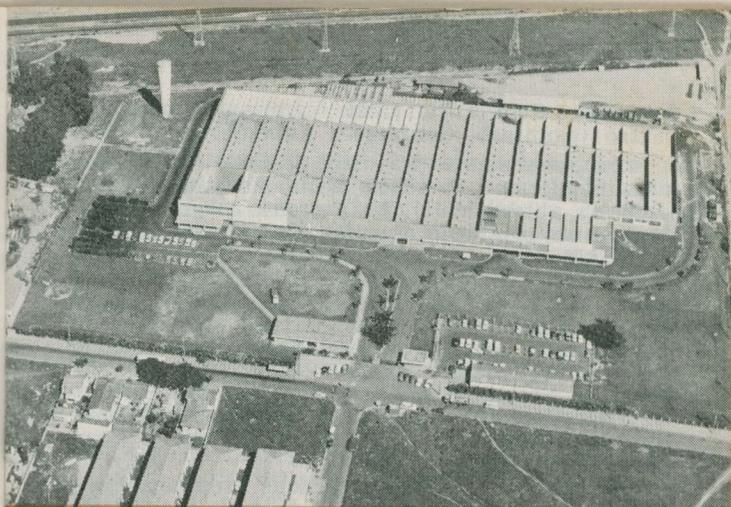
— borracha — Pirelli do Brasil S.A. (pneus e câmaras de borracha);

— couros e peles e produtos similares — Curtume Cantusio, Cia. Curtidora Campineira, Curtume Firmino Costa;

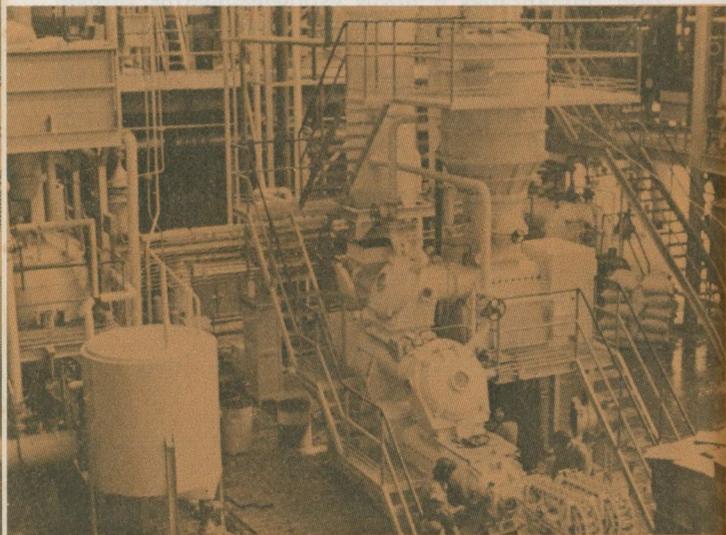
— química — Duravin-Tintas e Resinas, Otilub (óleo), S.A. White Martins, Adere Ind. e Com. de Adesivos Ltda., Minasa S.A. Ind. de Milho e Óleos Vegetais, S.A. Ind. Reunidas F. Matarazzo;

— produtos farmacêuticos e veterinários — Merk Sharp & Dohme, Instituto Químico Campinas;

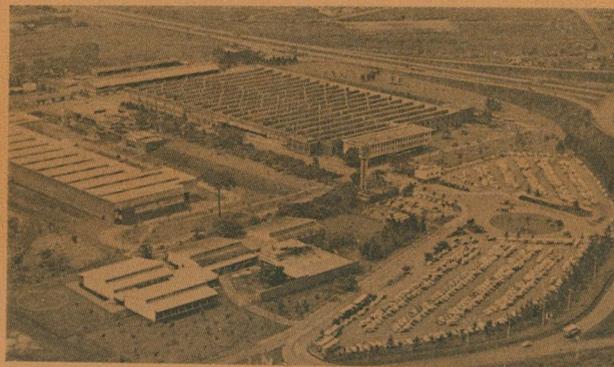
— produtos de perfumaria, sabões e velas — REVEL S.A. (sabão), Henkel Produtos Domésticos Ltda., (sabão, detergentes e sanitizantes);



*Bendix do Brasil*



*Henkel Produtos Domésticos Ltda.*

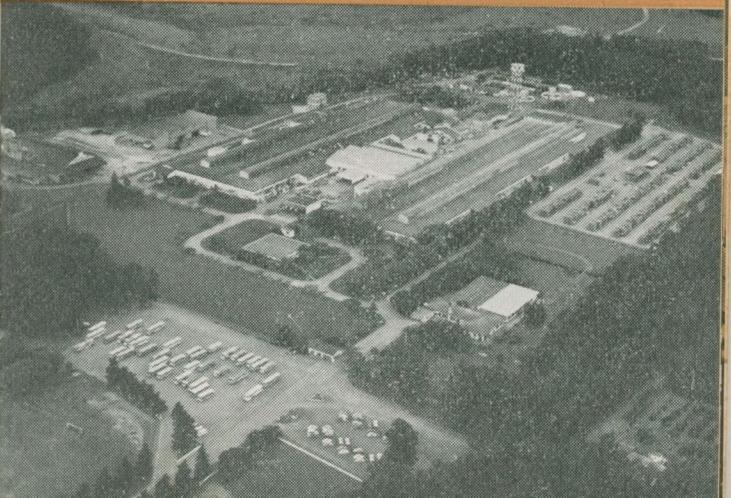


*Robert Bosch do Brasil*

— produtos de matérias plásticas — Espambox do Brasil, Rodolfo Milchner Tuboplastico;

— têxtil — Estêves & Irmão (beneficiamento de algodão), Descaroçamento Campinas de Algodão, Tecidos Pluma S.A., Mc Fadden & Cia Ltda. (beneficiamento de algodão), MAPAC (beneficiamento de pelos), Indústria de Tecidos Safra S.A., Cooperativa Central Agropecuária (beneficiamento de algodão);

— vestuário, calçados e artefatos de tecidos — Chapéus Vicente Cury, Aggio & Cia., Calçados Vêneta, Calçados Elizabeth, Garoa S.A. (chapéus), Fábrica de Tecidos Plásticos Godoy Valbert S.A., Primus



Confecções Com. e Ind. Ltda. (camisas), Confecções Dextro (camisas), Confecções Anhembi (camisas);

— produtos alimentares — IBP do Brasil S.A. (massas alimentícias), Pastificio Selmi (farinha de trigo e massas alimentícias), M. Ferreira Jorge (beneficiamento e torrefação de café), Campineira de Produtos Alimentícios (doces e balas), Cia. Leco de Produtos Alimentícios (leite), Coca-Cola Indústria Ltda., Cia. Usinas Nacionais (açúcar), Doceneira (doces e conservas), Emilio Pieri S.A. Ind. e Com. (concentrados para sorvetes), Doces Boa Viagem, Produtos Alimentícios Tangará Ltda., Produtos Alimentícios Netinho (balas), Frigorífico São Bernardo, Frigorífico Campinas Ltda., Purimas do Brasil Alimentos Ltda. (rações), Duratex S.A. Ind. e Com. (farinha de trigo e rações);

— bebidas — Indústria de Bebidas Antártica Bandeirantes S.A., Refrigerantes Campinas S.A., Bebidas Vannucci, Indústria de Bebidas Dal Porto (refrigerantes), Indústria Agrícola Tozan S.A. (sakê de arroz);

— fumo — Gracioli Indústria de Cigarros Ltda.;  
— editorial e gráfica — Gráfica São Paulo, Gráfica Massaioli, Garcia Litográfica, Cia. Stella Ltda., Gráfica Mutto Ltda.;

— diversas — Equip pesca — Equipamento de Pesca, ICOL-Importadora Campineira de Ótica Ltda., .....  
TECNOL-Técnica Nacional de Óculos Ltda.

## Energia Elétrica

O FORNECIMENTO de energia elétrica está a cargo da Companhia Paulista de Força e Luz, que conta no Município com a Usina Hidrelétrica de Saito Grande, localizada à margem direita do rio Atibaia.

Em 1973, o consumo se elevou a 472.632 MWh, assim discriminados: 114.802 para fins residenciais, 61.591 para o comércio, 226.037 para utilização industrial, 37.399 destinados à iluminação e órgãos públicos e 32.803 a outros fins.

## Construção Civil

FORAM concedidas, em 1973, no valor de Cr\$ 298,1 milhões, 4.054 licenças para construir, sendo de 1.008.852 m<sup>2</sup> a área total dos terrenos e de 656.660 m<sup>2</sup> a das edificações. Dessa última, 545.537 m<sup>2</sup> se destinavam a fins residenciais; 22.077 a instalações industriais; 53.901 a comerciais e 31.145 a outras finalidades.

As construções residenciais consistiam em 3.749 casas e 1.154 apartamentos.

Das licenças expedidas, 3.890 eram para prédios de 1 pavimento; 128 de 2; 12 de 3; 10 de 4 a 9; 13 de 10 a 19 e 1 de mais de 20 pavimentos.

Foram atendidos 1.619 pedidos de "habite-se" e 452 para ampliações.

Há 63 firmas construtoras, 197 engenheiros e 8 construtores licenciados.

## Agricultura

A AGRICULTURA enfrenta o duplo desafio de abastecer o mercado interno sempre crescente e suprir o montante das exportações.

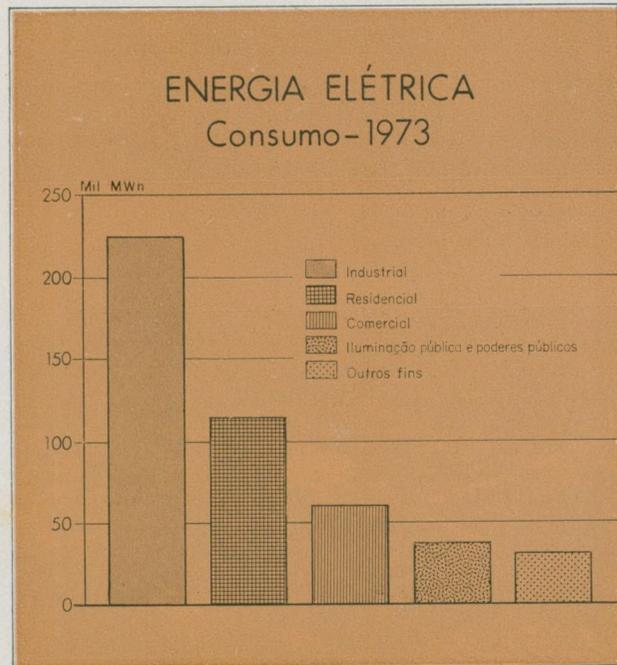
Principais produtos, o café e o açúcar continuam a produzir dividendos para Campinas.

Segundo o Departamento Econômico do IBC, o café apresentou o seguinte registro de safras de 1967/68 a 1971/72:

| PERÍODOS | QUANTIDADE<br>(Sacas/60 kg) |
|----------|-----------------------------|
| 1967/68  | 28.083                      |
| 1968/69  | 24.202                      |
| 1969/70  | 10.834                      |
| 1970/71  | 10.252                      |
| 1971/72  | 19.470                      |

Em 1973 a produção agrícola, com exclusão do café, foi avaliada em Cr\$ 36,0 milhões. Os produtos de maior peso econômico no ano em referência foram o tomate, o algodão e o milho, que juntos perfizeram 78% daquele valor.

Trezentos e trinta e dois agrônomos prestavam assistência técnica aos agricultores.



## Pecuária

A CRIAÇÃO de gado destina-se sobretudo à produção de leite. Há preferência pela raça holandesa. Foram importadas, em 1973, 8.000 cabeças.

Nesse mesmo ano, a população pecuária tinha o seu valor estimado em Cr\$ 31,7 milhões. Tanto pela expressão numérica quanto pelo valor, o rebanho bovino era o mais representativo (83,6% e 89,5%, respectivamente).

Produziram-se 19.300.000 litros de leite, no valor de Cr\$ 14,5 milhões; 20 toneladas de manteiga, Cr\$ 200,0 milhares, e 80 t de queijo, Cr\$ 640,0 milhares. No mesmo ano, as 2,3 t de cera e 8,0 t de mel de abelhas alcançaram valores de Cr\$ 13,8 milhares e Cr\$ 64,0 milhares, respectivamente.

Relativamente às aves, o valor do plantel atingiu Cr\$ 7,3 milhões. No decorrer do ano foram colhidas 2.600.000 dúzias de ovos, valendo Cr\$ 6,8 milhões.

Há, no Município, 2 hospitais veterinários; 29 médicos-veterinários prestam assistência aos pecuaristas locais.

## Órgãos Técnicos

ENCONTRAM-SE em Campinas órgãos básicos da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. São eles:

— **Instituto Agrônomo do Estado**, criado por Decreto Imperial de 27 de junho de 1887. Importante centro de experimentação agrícola, é conhecido em todo o País e já projetado no cenário internacional;

— **Fazenda Experimental**, do Instituto Biológico do Estado, onde há diversas seções que se dedicam ao estudo da Biologia Vegetal;

No campo da Biologia Animal, são mantidas criações em condições especiais para preparo de soro e vacinas;

— **Serviço de Sericicultura**, instalado em um prédio na Avenida das Amoreiras e em outro na General Carneiro. Visa a produzir variedades de bichos-da-seda resistentes às diversas pragas e capazes de produzir maior volume de fios;

— **Instituto Tecnológico de Alimentos** — ITAL serve de esteio à Faculdade de Tecnologia de Alimentos da Universidade Estadual de Campinas e é um dos órgãos responsáveis pelo rápido desenvolvimento da indústria alimentícia no País;

— **Coordenadoria de Assistência Técnica Integral** — CATI, onde vários departamentos e seções prestam assistência especializada aos agricultores. Tem destaque o seu Centro de Treinamento em Assistência Técnica, onde são ministrados cursos intensivos e extensivos aos engenheiros-agrônomo;

— **Casa da Agricultura de Campinas** — por intermédio de engenheiros-agrônomo e de médicos-veterinários, presta assistência técnica gratuita às propriedades agropastoris de todo o Município;

— **Divisão Regional de Agricultura** — DIRA, de Campinas, uma das Regiões de Agricultura em que foi dividido o Estado. Diretamente ligada à Casa da Agricultura, a ela estão vinculadas as cidades de Artur Nogueira, Cosmópolis, Americana, Paulínia, Jaguariúna, Nova Odessa, Sumaré, Monte-Mor, Valinhos, Vinhedo, Elias Fausto e Indaiatuba.

## Haras

A CRIAÇÃO de cavalos de raça tem grande importância para o Município. Além da Coudelaria de Campinas, do Ministério do Exército, na Fazenda Serra d'Água, destacam-se os seguintes haras: São Quirino e Bela Esperança, ambos de José Bonifácio Coutinho Nogueira, nos bairros Anhumas e Taquaral, respectivamente; Boa Vista, de João Moraes Barros, no Bairro Boa Vista; Exterde, de Marcos Bolacow; Jaboticabeiras, de Alfredo Cestini; São Silvestre, de Jorge Wallace Simonsen; São Miguel Arcanjo, de Antônio Alves de Moraes; Maruíca, de Ricardo Lara Vidigal; Paulistano, de Paulo Barreto Sá Pinto; Morro Grande, de Edmundo Pires de Oliveira Dias; Brasil, de Alberto Saad e Reston Lahud; São José e Expeditus, de Francisco Eduardo de Paula Machado, todos na Estrada de Mogi-Mirim; Jockey Clube de São Paulo, da entidade do mesmo nome, na Fazenda Monte Deste; e Fazenda Rio das Pedras, de João Adhemar de Almeida Prado, na Estrada da Rhodia.

## Comércio

O NOTÁVEL surto industrial do Município exerceu ação revitalizante no comércio, que polariza toda uma região do Estado. Em 1973 contavam-se 2.972 estabelecimentos comerciais, com predominância de gêneros alimentícios, tecidos, materiais elétricos, ferragens e pneus.

## Comércio Exterior

COM a conquista de novos mercados, uma de suas principais metas, o Município visa ampliar, cada vez mais, seu comércio exterior.

Em 1972, a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — Agência de Campinas, autorizou exportação de mercadorias no total de 5.203 toneladas e valor de Cr\$ 260,7 milhões (US\$ 43,9 milhões), que tiveram o seguinte destino:

| PAÍSES DE DESTINO       | QUANTIDADE (t) | VALOR         |                |
|-------------------------|----------------|---------------|----------------|
|                         |                | US\$ (1 000)  | Cr\$ (1 000)   |
| <b>TOTAL</b> .....      | <b>5 203</b>   | <b>43 931</b> | <b>260 703</b> |
| Alemanha Ocidental..... | 321            | 4 275         | 25 433         |
| Argentina.....          | 277            | 3 143         | 18 412         |
| Canadá.....             | 184            | 1 116         | 6 618          |
| Chile.....              | 70             | 1 058         | 6 273          |
| Estados Unidos.....     | 1 784          | 13 556        | 80 625         |
| França.....             | 157            | 3 364         | 19 784         |
| Japão.....              | 47             | 1 967         | 11 908         |
| México.....             | 365            | 1 767         | 10 512         |
| Países Baixos.....      | 142            | 1 552         | 9 237          |
| Panamá.....             | 102            | 1 887         | 11 172         |
| Peru.....               | 218            | 1 088         | 6 477          |
| Porto Rico.....         | 410            | 958           | 5 666          |
| Reino Unido.....        | 62             | 1 057         | 6 245          |
| Suíça.....              | 220            | 925           | 5 453          |
| Venezuela.....          | 426            | 2 040         | 12 090         |
| Outros.....             | 418            | 4 178         | 24 798         |

Os principais produtos exportados foram: usina de açúcar, completa; máquina de escrever, de contabilidade e seus componentes; ferramentas e dispositivos para prensas; máquinas de costura (uso doméstico) e seus componentes; veículos desmontados ou não e seus componentes; bombas injetoras para motor "diesel" e seus componentes; máquinas de terraplenagem; couros e peles; suco de laranja concentrado; milho em grão e farelo de milho; calçado; fio de algodão cardado; transformadores elétricos; equipamentos elétricos para veículos; óleo de amendoim.

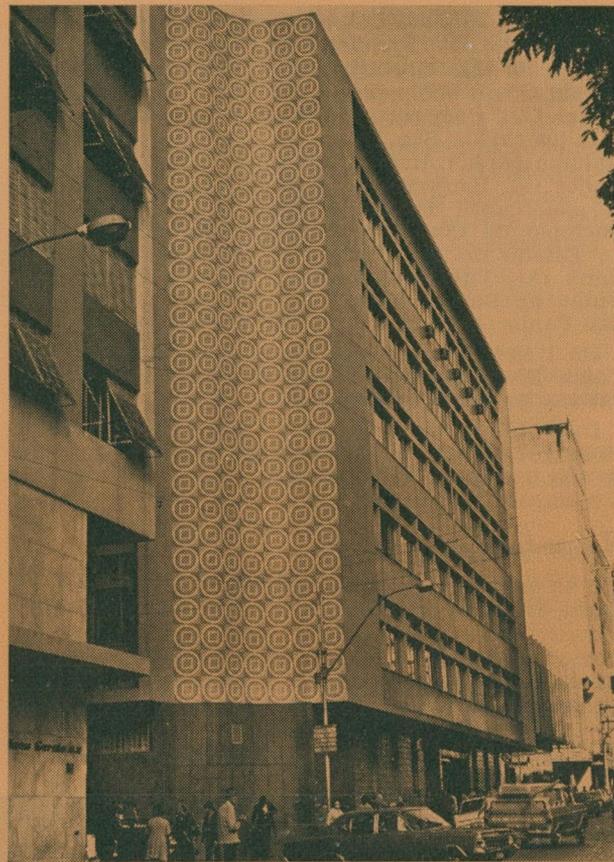
## Prestação de Serviços

EM 1973, contavam-se 1.609 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais 91 restaurantes, 393 bares e botequins, 560 salões de barbeiros, 129 salões de cabeleireiros para senhoras, além de 2 boates.

## Bancos

NO SETOR bancário, Campinas projeta-se como um dos mais importantes do Estado. É o 4.º Município em número de agências, superado, apenas, pela Capital, Santos e Santo André.

Em 1973 estavam em funcionamento 53 agências dos seguintes bancos: do Brasil (1 estabelecimento), de Crédito Real de Minas Gerais (1), do Estado de São Paulo (5), do Estado do Paraná (1), América



Banco do Brasil



do Sul (1), Auxiliar de São Paulo (1), Bandeirantes do Comércio (2), Brasileiro de Descontos (5), União Comercial (2), do Comércio e Indústria de Minas Gerais (1), Econômico (1), Real (2), de Crédito Nacional (2), Comercial do Paraná (1), do Comércio e Indústria de São Paulo (3), Itaú (3), Francês e Italiano para a América do Sul (1), Ítalo-Belga (1) Halles (1), Bamerindus do Brasil (1), Lar Brasileiro (1), Mercantil de Minas Gerais (1), Nacional (2), Nacional do Comércio de São Paulo (2), Noroeste do Estado de São Paulo (2), First National City Bank (1), The First National Bank of Boston (1), União de Bancos Brasileiros (2), da Economia de São Paulo (1), Safra (1) e Sul Brasileiro (1).

Há 1 agência da Caixa Econômica Federal e 5 da Caixa Econômica do Estado de São Paulo. Cooperativas de crédito existem 4.

Durante o ano de 1974 foram compensados 12.448.204 cheques, no valor de Cr\$ 25,9 bilhões, sendo de Cr\$ 2.161,25 o valor médio por cheque.

### Hospedagem

HÁ 45 hotéis: Amazonas, Astória, Avenida, Azteca, Capri, Coimbra, Comodoro, Copa, Dalva, Esplanada, Estoril, Fonte São Paulo, Grande Hotel, Imperial, Globo, Grigoletti, Hollywood, Ipê, Itamarati, Jandaia, Lagoa, Marabá, Mato Grosso, Negato, Nossa Senhora Aparecida, Novo Hotel, Opala, Osaka, Paraná, Pau-

lista, Paulistano, Pinheiro, Palace, Príncipe, Regis, Rios, San Remo, São Bento, São Paulo, Savoy, Solar das Andorinhas, Taquaral, Terminus, Vila Rica e Vitória, somando todos 35 suítes, 393 apartamentos e 1.039 quartos. Acham-se registradas 35 pensões.

O Hotel Vila Rica de Campinas, recentemente construído, destina-se, inclusive, a realização de congressos, reunião de homens de negócios, etc. Dispõe de salas de jogos, de leitura, quadra de tênis, piscina, além de outras instalações recreativas e desportivas.

### Transportes

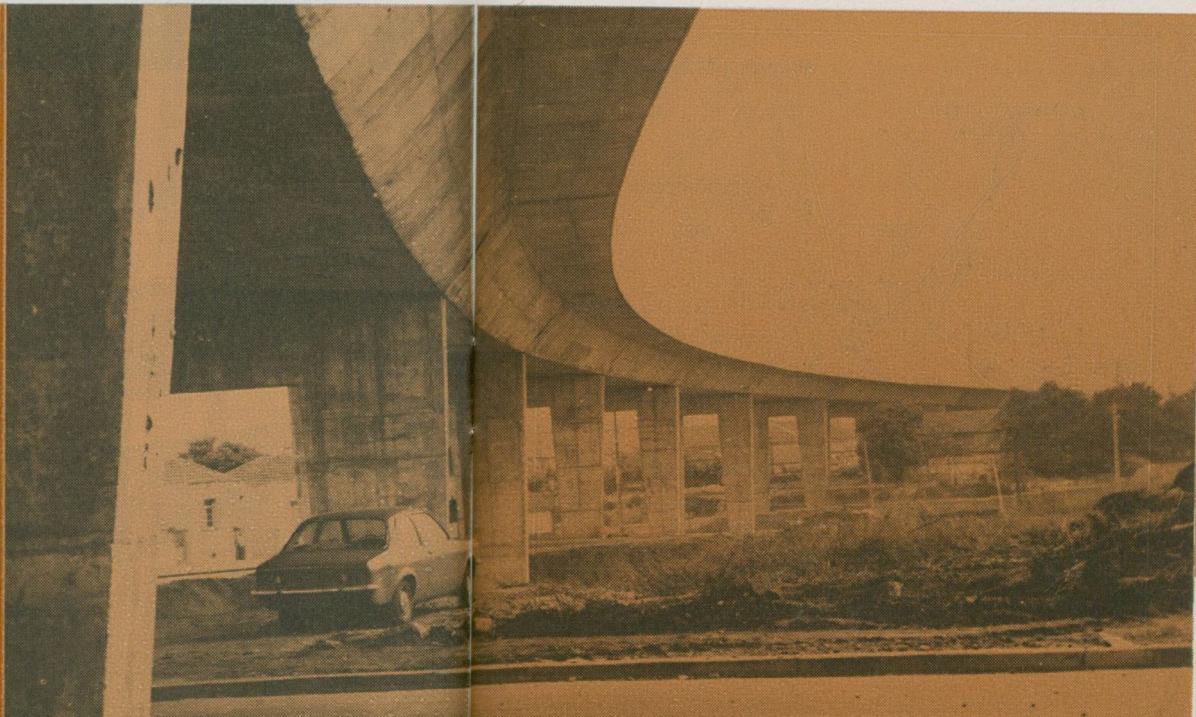
**IMPORTANTE** entroncamento rodo-ferroviário e aéreo, Campinas apresenta intenso tráfego, em constante crescimento.

Polo econômico da Microrregião, mantém contato permanente com as cidades que a compõem, observado pelo número de ônibus, trens, automóveis que se movimentam entre elas.

O alto volume de trânsito constatado tornou evidente e urgente um programa de infra-estrutura viária, com a implantação do sistema de *vias expressas*.

Dentro do Plano-Diretor, as vias expressas, com cerca de 110 km, constituem uma "malha viária" composta de *vias locais*, que unem ruas a ruas;

*Viaduto Via Expressa Suleste*





Estação Rodoviária

vias coletoras, que levam às artérias que, por sua vez, conduzem às vias expressas.

Em construção a moderníssima Via Expressa Suleste, ligando a via Anhanguera ao centro da Cidade. Tem 4.340 metros de extensão, dos quais 1.800 com pista dupla. É servida por 9 acessos e possui 10 viadutos, medindo o principal, aproximadamente, 400 metros. Tem como radial a Via Arterial João Penido Burnier, também constante do Plano-Diretor. Sua extensão é de 2.940 metros.

A Via Norte-Sul, em construção, já mantém uma pista em funcionamento.

## Tráfego Ferroviário

SERVE ao Município a Ferrovias Paulistas S.A. — FEPASA, com as seguintes estações: Campinas, Boa Vista, Guanabara, Anhumas, Pedro Américo, Tanquinho, Desembargador Furtado, Carlos Gomes e Descampado e as paradas Sete Quedas e Samambaia, além da do quilômetro 177.

As ligações ferroviárias se fazem nos seguintes tempos:

Valinhos, 20 min; Sumaré, 25 min; Jundiaí, 43 min; Americana, 45 min; Jaguariúna, 1 h; Indaiatuba, 1 h e 20 min; Piracicaba, 1 h e 30 min; Brasília-DF, 26 h e 20 min; e São Paulo-SP, 1 hora e 40 minutos.

## Tráfego Rodoviário

CAMPINAS é dotado de excelentes rodovias estaduais: Anhanguera, Santos Dumont, Heitor Penteado, Campinas-Mogi-Mirim, Campinas-Monte-Mor, Campinas-Valinhos e D. Pedro I.

**Rodovia D. Pedro I** — com suas características de moderna auto-estrada, foi construída em obediência aos mais avançados requisitos da Engenharia Rodoviária. Com início no Contorno de Campinas, tem cerca de 123 km, constituindo um semi-anel que liga o km 103 ao 87 da Via Anhanguera, terminando no Trevo de Jacareí, na altura do km 339 da Via Dutra.

Conta, ainda, com diversas rodovias municipais asfaltadas total ou parcialmente.

São 9 as empresas de ônibus sediadas no Município: 6 mantêm linhas urbanas e interdistritais e 3 intermunicipais, além de inúmeras outras com sede em outros municípios.

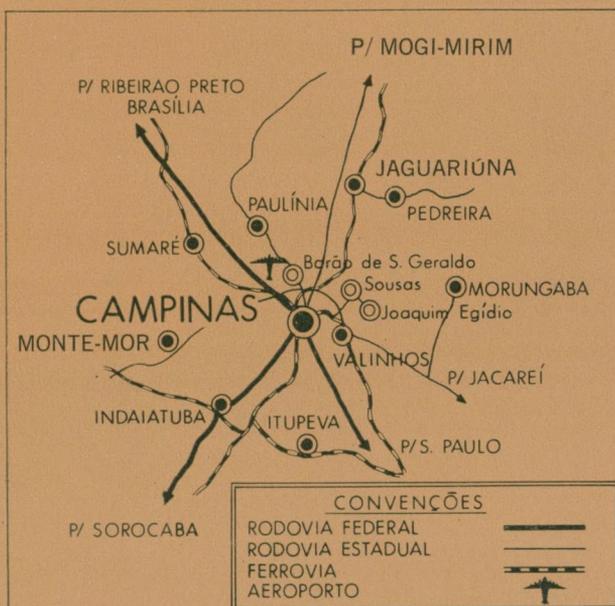
Observa-se a seguinte duração média nas viagens rodoviárias — Brasília-DF, 13 horas e 18 min via Uberlândia e 12 horas e 53 min via Colômbia; São Paulo-SP, 1 h e 13 min; Valinhos, 7 min; Paulínia, 15 min; Monte-Mor, Indaiatuba e Jaguariúna, 23 min; Sumaré, 20 min; Pedreira, 30 min; Itupeva, 36 min; Morungaba, 32 min.

Em 1973, encontravam-se registrados no Serviço de Trânsito os seguintes veículos: automóveis e jipes — 40.876; ônibus — 728; caminhões e camionetas — 6.632; não especificados — 1.366.

## Tráfego Aéreo

CAMPINAS dispõe do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado a 640 metros de altitude, o primeiro aeroporto internacional de todas as cidades do interior do Brasil.

Distância 13 quilômetros da Cidade e 95 km da Capital do Estado. Sua pista mede 3.240 metros de comprimento, 45 m de largura e 7,50 m de acostamento, com declive de 0,5% na direção NW-SE.



É servido pelas seguintes companhias de aviação: Aerolíneas Argentinas, Air France, Alitalia, Avianca, Braniff, British Caledonian, Cruzeiro do Sul, Ibéria, KLM, Lufthansa, Pan-American, Trans-Brasil, SAS, Swissair, VASP e VARIG.

Apresentou, em 1973, o seguinte movimento, relativo ao tráfego total: 8.507 pousos e 8.505 decolagens; 128.723 passageiros desembarcados e 122.163 embarcados; 428 toneladas de correio descarregadas e 112 carregadas; 20.859 t de carga descarregadas e 16.323 carregadas.

Há, ainda, em Campinas, um campo de pouso, o Campo dos Amarais, utilizado pelo Aero Clube para aviões de pequeno porte.

## Comunicações

A TELECOMUNICAÇÕES de São Paulo S.A. tinha 36.696 telefones instalados no Município até 1973.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) mantinha, no mesmo ano, 1 agência postal-telegráfica e 2 postais (uma em Sousas e outra no Aeroporto Internacional). Prevista para dentro de curto prazo a instalação da agência postal de Barão Geraldo e dos postos de Joaquim Egídio e Nova Aparecida.

Funciona também 1 posto da FEPASA.

## ASPECTOS CULTURAIS

CAMPINAS não se projeta apenas por sua pujança econômica. Figura, também, com destaque, entre os centros de mais elevada cultura.

Dotado de excelente rede de ensino, sede de duas Universidades e de duas Academias culturais, é berço de artistas de renome internacional.

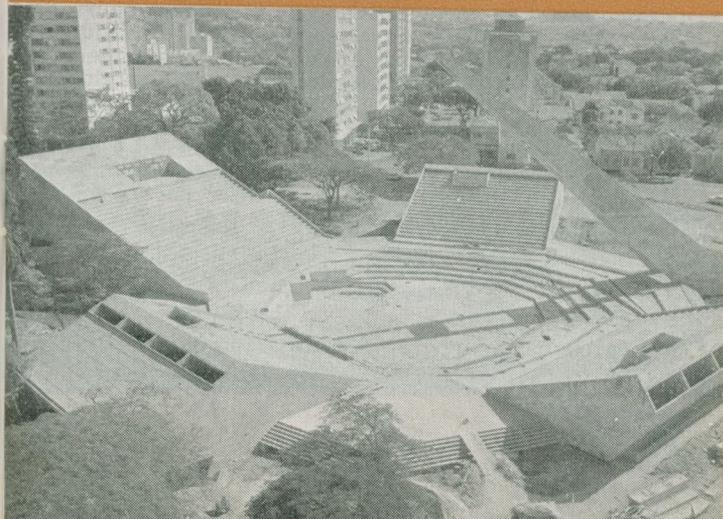
Na música, em destaque especial, figura o grande compositor Antônio Carlos Gomes, nascido na então Vila Real de Campinas, em 1836. Filho do mestre de música Manuel José Gomes, com quem, ainda menino, iniciou-se na aprendizagem musical, com pouco mais de 20 anos já compunha música religiosa, fantasias e romances. Veio ao Rio de Janeiro em 1860, com o objetivo de solicitar de D. Pedro II seu ingresso no Conservatório de Música, dirigido pelo maestro Francisco Manuel. Um ano depois estreou no Teatro da Ópera Nacional do Rio de Janeiro sua primeira ópera, "A Noite do Castelo", libreto de Fernando dos Reis. Em seguida, "Joana de Flandres", libreto de Salvador de Mendonça, em 1863. Impressionado com seu talento, o Imperador enviou-o à Itália onde, no Conservatório de Milão, foi discípulo de Lauro Rossi.

Seu maior triunfo foi a ópera "O Guarani", libreto do poeta Antônio Scalvini, baseado no romance



*Monumento a Carlos Gomes*

*Centro Municipal de Cultura Carlos Gomes*



do mesmo nome, de José de Alencar. A representação da peça, em 1870, no Teatro Scala de Milão, consagrou-o como um dos mais aplaudidos músicos de seu tempo.

Além de "O Guarani" destacam-se as óperas: "Fosca", "Salvador Rosa" e "O Escravo". No fim da vida foi nomeado diretor do Conservatório do Pará.

**Semana de Carlos Gomes** — realizada anualmente, no mês de setembro, era promovida pela Prefeitura Municipal até 1972, quando passou a contar com o patrocínio do Governo do Estado. Comissão do Ministério da Educação e Cultura pretende a elevação de Campinas a centro cultural de alto nível para a realização de Festivais de Música de âmbito nacional, tendo o Maestro Carlos Gomes por patrono.

### Centro Municipal de Cultura Carlos Gomes

A ESTRUTURA do Centro encontra-se em fase de conclusão. Trata-se de projeto do arquiteto Fábio Penteadó e sua equipe (1.º prêmio em concurso de arquitetura na Hungria).

Basicamente, o projeto consta de quatro edifícios dispostos em cruz, cujas partes superiores funcionam como arquibancadas para um Teatro de Arena ao ar livre, com capacidade para 5.000 pessoas.

É a seguinte a destinação desses edifícios: teatro de câmara, com capacidade para 400 pessoas, dispondo de todas as instalações e equipamentos necessários a uma casa de espetáculos completa; bar e restaurante, com ambiente e instalações moderníssimas; setor de administração de todo o complexo; e ampla galeria de arte. O acesso aos edifícios se faz através do subsolo.

A arena externa é iluminada por lâmpada especial colocada na ponta de uma torre que se ergue entre dois dos edifícios, com uma inclinação de 45 graus e que termina na direção do centro geométrico da arena. Esta destina-se a todo tipo de espetáculo artístico, promovido a qualquer hora por quaisquer pessoas, de maneira articulada, evidentemente, com a programação oficial.

Por outro lado, a diversidade de atividades culturais que se poderão desenvolver, propiciará uma vida ininterrupta ao complexo arquitetônico o que, sem dúvida, interferirá válida e decisivamente na vida cultural da Cidade.

Toda a área externa à volta dos edifícios e a limitada pelas ruas de circulação periférica serão ajardinadas e usadas como parque de estacionamento, "play-ground" infantil, espaço de lazer para adultos etc.

### Ensino Superior

CAMPINAS é sede de duas Universidades — Pontifícia Universidade Católica de Campinas e Universidade Estadual de Campinas. Reunindo os dois

centros de cultura superior, Campinas contava, em 1973, com 45 cursos e população estudantil de 11.796 pessoas.

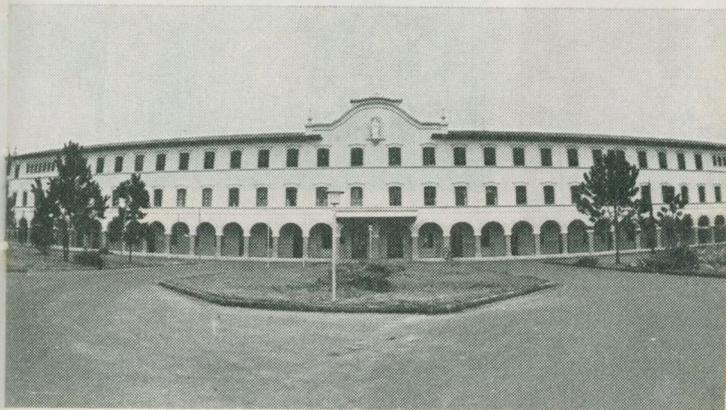
Fundada em 1941, por D. Francisco de Campos Barreto, então Bispo-Diocesano de Campinas, a Pontifícia Universidade Católica de Campinas é a mais tradicional instituição de ensino superior. A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, no palacete dos Barões de Itapura, foi a primeira a ser instalada.

A Pontifícia mantém Praça de Esportes no Colégio de Aplicação Pio XII, o Museu Arquidiocesano, cursos especiais, promove simpósios, conferências, etc.



Liceu Nossa Senhora Auxiliadora

Colégio São José





*Vista parcial da Cidade*

Contava, em 1973, com um corpo docente de 619 professores responsáveis pela formação profissional de 9.185 alunos matriculados nos diversos cursos como se seguem:

| ESTABELECIMENTOS                                                   | CURSOS    | ALUNOS MATRICULADOS |              |                    |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------|--------------|--------------------|
|                                                                    |           | Total               | Ciclo básico | Ciclo profissional |
| <b>TOTAL</b> .....                                                 | <b>32</b> | <b>9 185</b>        | <b>1 747</b> | <b>7 438</b>       |
| Faculdade de Biblioteconomia.....                                  | 1         | 136                 | —            | 136                |
| Faculdade de Direito.....                                          | 1         | 907                 | —            | 907                |
| Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas..... | 3         | 1 503               | 732          | 771                |
| Faculdade de Educação.....                                         | 5         | 552                 | —            | 552                |
| Faculdade de Educação Física.....                                  | 1         | 474                 | —            | 474                |
| Faculdade de Enfermagem.....                                       | 1         | 58                  | —            | 58                 |
| Faculdade de Engenharia.....                                       | 1         | 640                 | 640          | —                  |
| Faculdade de Odontologia.....                                      | 1         | 289                 | —            | 289                |
| Faculdade de Serviço Social.....                                   | 1         | 352                 | —            | 352                |
| Instituto de Artes e Comunicação.....                              | 5         | 1 271               | 375          | 896                |
| Instituto de Ciências Biológicas.....                              | 1         | 321                 | —            | 321                |
| Instituto de Ciências Exatas.....                                  | 1         | 486                 | —            | 486                |
| Instituto de Ciências Humanas.....                                 | 4         | 494                 | —            | 494                |
| Instituto de Filosofia e Teologia.....                             | 1         | 80                  | —            | 80                 |
| Instituto de Letras.....                                           | 4         | 1 187               | —            | 1 187              |
| Instituto de Psicologia.....                                       | 1         | 435                 | —            | 435                |

Quanto à *Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP*, conta com grandes recursos materiais e humanos.

Representando um patrimônio e uma experiência de real valor, coloca-se em 2.º lugar como Universidade Estadual de São Paulo. Grande número de seus professores trabalha em regime de tempo integral.

Cada Instituto é, não só um local de transmissão de conhecimentos, como de promoção de pesquisa científica, ministrando o ensino básico, graduação, pós-graduação e diversos cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão.

A Universidade organiza também cursos rápidos para funcionários de pequena e média indústria, além de desenvolver trabalhos de elevada importância para a saúde.

Seus cursos superiores funcionam em Campinas, Limeira (Curso de Engenharia Civil) e em Piracicaba (Curso de Odontologia).

O corpo docente da Universidade é de 714 professores para um total de 2.611 alunos matriculados, em 1973:

| ESTABELECIMENTOS                                                   | CURSOS    | ALUNOS MATRICULADOS |              |                    |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------|--------------|--------------------|
|                                                                    |           | Total               | Ciclo básico | Ciclo profissional |
| <b>TOTAL</b> .....                                                 | <b>13</b> | <b>2 611</b>        | <b>1 155</b> | <b>1 456</b>       |
| Faculdade de Engenharia.....                                       | 2         | 512                 | 221          | 291                |
| Faculdade de Ciências Médicas.....                                 | 1         | 490                 | —            | 490                |
| Instituto de Biologia.....                                         | 1         | 82                  | 59           | 23                 |
| Instituto de Filosofia e Ciências Médicas.....                     | 3         | 433                 | 267          | 166                |
| Instituto de Física.....                                           | 1         | 181                 | 99           | 82                 |
| Instituto de Matemática, Estatística e Ciências de Computação..... | 3         | 529                 | 312          | 217                |
| Instituto de Química.....                                          | 1         | 161                 | 96           | 65                 |
| Escola de Tecnologia de Alimentos.....                             | 1         | 223                 | 101          | 122                |

Brevemente serão construídos os prédios para abrigar os Institutos de Geo-Ciências, Artes e Letras, bem como as Faculdades de Agronomia e Tecnologia Química.

Em 1974, começou a funcionar a Faculdade de Educação.

### Ensino de 1.º e de 2.º Graus

ESSES graus de ensino são ministrados em 285 unidades escolares (correspondentes ao antigo primário geral) e em 75 estabelecimentos (abrangendo 127 cursos, aos antigos ginásial e colegial). O total de alunos matriculados em 1973 era de 117.798, sendo o corpo docente constituído de 4.594 professores.

Entre os estabelecimentos, destacam-se a Escola Preparatória de Cadetes do Exército, mantida pelo Governo Federal; o Colégio Estadual e Escola Normal Professor Hildebrando Siqueira, os Colégios Estaduais Anibal de Freitas, Barão de Ataliba Nogueira, Culto à Ciência, Vitor Meireles, José Vilagin Neto, Professor Benedito Sampaio, Professor Carlos Francisco de Paula, o Instituto de Educação Carlos Gomes, os Ginásios Jardim Aurélia e Industrial Bento Quirino, pelo Governo Estadual; a Escola Parque Raul Pila, pelo Governo Municipal; o Externato Ima-



culada e os Colégios de Aplicação Pio XII, Salesiano N. S.<sup>a</sup> Auxiliadora e Notre-Dame de Campinas, por entidades particulares.

A partir de 1972, os Grupos Escolares Ari Monteiro Galvão, Dom Nery, Fazenda Matão, Francisco Glicério, José Maria Matosinho, Orozimbo Maia, Professor Carlos C. Zink, Castorina Cavalheiro, Professor Marcelino Velez, 31 de Março e Arthur Segurado vêm ministrando ensino que abrange todo o Fundamental (do 1.<sup>o</sup> ao 8.<sup>o</sup> ano).

Desde 1967, funciona o Colégio Técnico da Universidade de Campinas. Seus cursos iniciais foram

*Universidade Estadual*

*Instituto de Educação Carlos Gomes*

os de Máquinas e Motores, Eletrotécnica e Tecnologia de Alimentos, acrescidos desde 1971, do curso de Enfermagem; o Colégio possui cerca de 400 alunos matriculados nos seus cursos, que equivalem ao ensino de segundo ciclo e têm a duração de 4 anos. São oito horas diárias de trabalho e estudo em tempo integral. O aluno recebe, além da formação teórica e prática, formação moral e cívica, através das atividades extra-classes. Durante o período letivo há visitas às indústrias e empresas ligadas à profissão escolhida promovendo-se maior entrosamento entre a escola e o campo de trabalho.

A Escola Técnica de Química Industrial Conselheiro Antônio Prado ou ainda Escola de Química de Campinas funciona desde 1965. O ensino é equivalente ao 2.<sup>o</sup> grau. As aulas são em período integral desenvolvendo-se também atividades extra-classes.

Há dezenas de cursos de Madureza particulares e municipais (8 telepostos onde os alunos freqüentam o Madureza através do canal 2); diversos cursos complementares, de línguas, datilografia, estenografia, secretariado, sem falar do ensino técnico comercial, industrial, agrícola e de saúde, em nível médio.

### **Ensino Supletivo**

O ENSINO supletivo era ministrado em 63 unidades, com 1.513 alunos e 63 professores.



## Outros Cursos

FUNCIONAVAM, ainda, cerca de 74 cursos diversos: corte e costura, datilografia, línguas, desenho técnico (mecânico e arquitetônico), conservatórios musicais, vestibulares, cabeleireiros, manicuras, auto-escolas, etc., com aproximadamente 4.000 alunos e 158 professores.

## Alfabetização

O CENSO de 1970 encontrou no Município 276.516 pessoas alfabetizadas na faixa de 5 anos e mais.

| GRUPOS DE IDADE        | PESSOAS ALFABETIZADAS |                |               |
|------------------------|-----------------------|----------------|---------------|
|                        | Total                 | Quadro urbano  | Quadro rural  |
| <b>TOTAL</b> .....     | <b>276 516</b>        | <b>253 438</b> | <b>23 078</b> |
| De 5 a 9 anos.....     | 22 833                | 20 361         | 2 472         |
| De 10 a 14 anos.....   | 39 820                | 35 118         | 4 702         |
| De 15 a 19 anos.....   | 37 454                | 33 741         | 3 713         |
| De 20 a 24 anos.....   | 34 888                | 31 904         | 2 984         |
| De 25 a 29 anos.....   | 27 858                | 25 727         | 2 131         |
| De 30 a 39 anos.....   | 45 159                | 41 845         | 3 314         |
| De 40 a 49 anos.....   | 32 079                | 30 138         | 1 941         |
| De 50 a 59 anos.....   | 19 592                | 18 527         | 1 065         |
| De 60 a 69 anos.....   | 11 156                | 10 679         | 477           |
| De 70 anos e mais..... | 5 347                 | 5 121          | 226           |
| Idade ignorada.....    | 330                   | 277            | 53            |

## Imprensa

HÉRCULES Florense foi o redator e editor de *Venda Grande*, jornalzinho da revolta de 1842, o primeiro que se editou em Campinas.

No início do ciclo do café surgiu, em 4 de abril de 1858, a *Aurora Campineira*, marco da imprensa estável.

Em circulação os seguintes jornais de periodicidade diária: *Correio Popular*, *Diário do Povo* e *Diário Oficial do Município*, os principais; com outras periodicidades: *A Tribuna* e *City News* de Campinas, *Comércio e Indústria de Campinas*, *Jornal de Domingo*, *Monograma*, *Notícias Singer*, *A Voz do Servidor*, *Universe* e *UPH Ação*.

São publicadas ainda as seguintes revistas: *Bosch no Brasil*, *Nosso Cantinho*, *Presente*, *Rotary Club Sul*, *Iate Clube de Campinas*, *Lion's Club Jovens e Amigos* e ainda os guias *Bankom* e *Cicerone*.

Há 55 tipografias e 85 livrarias.

## Rádio e Televisão

SÃO cinco as estações radiotransmissoras: a Rádio Universitária Andorinha, prefixo ZYE-206, que começou a emitir em 1968, em ondas curtas; a Rádio Brasil Campinas, ZYR-39 ZYY-3, em ondas médias e tropicais (1951 e 1950); a Rádio Educadora Campinas, PRC-9, em ondas médias (1933) e a Rádio Publicidade e Cultura, ZYP-72, médias e moduladas (1952).

Os programas de televisão chegam ao Município através dos canais 2, 4, 5, 7, 11 e 13, de São Paulo.

## Associações Culturais

EXISTEM 17 associações culturais em Campinas, entre artísticas, científicas, tecnológicas, literárias e filosóficas.

Academias há duas: a Campinense de Letras e a Campineira de Letras e Artes.

Elevado o número de conservatórios musicais: o Campinas, o Carlos Gomes, o Gomes Cardim, o Santa Cecília, o Marylena Costa, o Odette Motta Raia e a Academia Lina da Cunha Penteado.

Conta ainda o Município com diversos grupos teatrais e com a Orquestra Sinfônica Municipal.

## Bibliotecas

EM 1971 funcionavam 38 bibliotecas, das quais 8 com mais de 10.000 volumes: Central da Universidade Estadual de Campinas, Central da Universidade Católica de Campinas, Cesar Bierrenbach, Culto à Ciência, do Instituto Agrônomo, John M. Kyle, do Serviço de Sericultura e Pública Municipal; eram 6 as que possuíam de 5.000 a menos de 10.000: a da Federação Mariana Feminina, do 8.º Batalhão da Polícia, a Penido Burnier, da Residência Universitária Feminina, do Salão Internacional de Leitura e Orientação, da Subseção de Sosas; o acervo era de menos de 5.000, nas 24 restantes.

As bibliotecas somavam, em conjunto, 460.741 volumes; atenderam a 100.068 consultas e receberam 35.442 visitantes. Os empréstimos elevaram-se a 77.543.

Em 1974 contavam-se 43 bibliotecas.

## Museus

HÁ treze museus: o Arquidiocesano (história e arte), mantido pela Arquidiocese de Campinas; o Campos Sales (vida de Campos Sales) e o Carlos Gomes (vida e obra de Carlos Gomes), mantidos pelo Centro de Ciências, Letras e Artes; o de Antropologia, pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas; o de Imprensa, pela Associação Campineira de Imprensa; o Histórico da Companhia Mo-

giana de Estradas de Ferro, pelas Ferrovias Paulistas; o de Arte Contemporânea e o Municipal de Campinas (geral), pela Prefeitura Municipal e do qual fazem parte o Museu do Índio e o Museu 9 de Julho; o Presbiteriano (história eclesiástica), pelo Seminário Presbiteriano; o de História Natural, no Bosque dos Jequitibás; o de Arte Sacra; o Histórico, mantido pela Prefeitura; e o do Café, na fazenda Taquaral.

Cerca de 200.000 pessoas visitaram os museus de Campinas, em 1973.

### **Cinemas e Teatros**

SÃO os seguintes os cinemas campineiros: Alvorada, com capacidade para 630 espectadores; Brasília, 870; Carlos Gomes, 1.800; Jequitibá, 900; Ouro-Verde, 1.800; Regente, 700; Santa Lúcia, 80; São José, 800 e Windsor, 1.000. O Scorpions Auto-Cine foi inaugurado em 1973.

Quanto a teatros, sobressai o José Castro Mendes, inteiramente remodelado para as comemorações do bicentenário de Campinas. Apresenta as seguintes características: acomodações para 900 espectadores; área edificada de 2.800 m<sup>2</sup>; salão de festas com 120 m<sup>2</sup>; palco com 25 m de largura e 15 de profundidade; 2 camarins coletivos, 9 individuais e sala de ensaios com 60 m<sup>2</sup>; todos os requisitos técnicos de acústica, equipamentos de luz e som cênicos, micro-climatização permanente; decoração a cargo de Tomás Perina.

O Teatro da Secretaria de Educação e Cultura conta com 480 lugares.

### **Associações Desportivo-Recreativas**

NO CONJUNTO das numerosas associações existem 16 culturais e inúmeras de caráter desportivo e recreativo das quais se destacam: Tênis Clube, Clube Concórdia, Iate Clube de Campinas, Sociedade Hípica, Clube Campineiro de Regatas e Natação, Clube Fonte São Paulo, Clube Semanal de Cultura Artística e o Clube de Campo Irapuã.

Filiados à Liga Campineira há cerca de 60 clubes de futebol, sendo o Guarani Futebol Clube e a Associação Atlética Ponte Preta (o clube de futebol mais antigo do Brasil) os de maior projeção. Ambos dispõem de monumentais estádios.

Merecem citação as praças de esportes do Clube Campineiro de Regatas e Natação, do Tênis Clube de Campinas, do Ginásio de Esportes Alberto Krum (utilizado pelo Colégio Estadual Culto à Ciência) e do Ginásio Municipal de Esportes.

Há inúmeros clubes de campo, sobretudo de empresas industriais.

No Prado da Boa Vista, que margeia a Via Anhaquera, o Jôquei Clube de São Paulo apresenta semanalmente programações turfísticas noturnas.

### **Festejos**

ALÉM das datas nacionais, são comemorados em Campinas o dia 11 de junho, nascimento de Carlos Gomes; o 9 de julho, Revolução Constitucionalista de 1932 e o 8 de dezembro, dia da Padroeira de Campinas, Nossa Senhora da Conceição.

## **ASPECTOS SOCIAIS**

### **Domicílios**

O CENSO Demográfico de 1970 apurou, no Município, a existência de 76.245 domicílios particulares (49,2% do total da Microrregião de Campinas), sendo 76.241 permanentes: 70.463 do tipo durável e 5.778 do rústico.

Segundo a condição de ocupação, 43.254 eram próprios, 24.105 alugados e 8.882 sem especificação.

Ficou ainda constatado que os 76.241 domicílios eram compostos de 396.448 cômodos (152.571 dormitórios); 62.754 eram abastecidos pela rede geral de água, 50.145 servidos pela de esgotos sanitários e 69.925 tinham instalação elétrica.

Consideradas as utilidades existentes nos domicílios, o Censo revelou, também, que 70.706 eram providos de fogões a gás; 63.122, possuíam rádios; 47.300, geladeiras; 46.873, televisões e 18.202, automóveis.

### **Urbanização**

CAMPINAS chegou às comemorações do seu bicentenário como uma das mais importantes cidades brasileiras. Seu vertiginoso crescimento transformou-a em autêntica metrópole, com características e estilo de vida de uma capital.

Entroncamento rodoferroviário, centro comercial e industrial da mais alta importância, com ativa vida cultural, figura com destaque entre as principais cidades do País.

Situada na base de uma colina, seu desenvolvimento prossegue em ritmo acelerado, não só no centro da Cidade, onde se erguem cada vez mais os grandes edifícios, como nos bairros residenciais, formando um só bloco urbano.

Largas avenidas, em número de 102, cortam a Cidade em todas as direções. A Moraes Sales, que se inicia no viaduto Miguel Vicente Cury, une em uma reta só, a Cidade ao bairro de Nova Campinas e à rodovia Heitor Penteado. Destacam-se ainda as avenidas Francisco Glicério, Barão de Itapura, Dr. Campos Sales, Andrade Neves, Júlio Mesquita e Governador Pedro de Toledo.

Entre as ruas, num total de 1.548, citam-se a Barão de Jaguará, General Osório, José Paulino, 13 de Maio, Dr. Costa Aguiar e Benjamin Constant.

As praças são 117 e em destaque: a José Bonifácio, mais conhecida como Largo da Catedral e onde está a Estátua do Primeiro Bispo de Campinas; a Carlos Gomes, emoldurada por palmeiras centenárias; a Rui Barbosa; a XV de Novembro; a D. Pedro II; o Largo do Pará, com chafariz, coreto e o Monumento ao Bicentenário do Café; o Largo do Rosário, o mais central e de maior movimento, composto de duas praças — Visconde de Indaiatuba e Guilherme de Almeida.

Nesta última estão o marco comemorativo da fundação de Campinas e o busto do poeta.

### *Censo Predial*

DE ACORDO com o Recenseamento Geral de 1970, Campinas possuía 85.480 prédios, dos quais 77.044 com iluminação elétrica, 69.369 com água encanada e 80.133 com instalações sanitárias.

Segundo a utilização, 77.887 eram residenciais, 5.746 de atividades econômicas (inclusive hospedagem), 200 pertenciam a escolas, 54 a hospitais, 1.261 tinham outras finalidades, enquanto os sem declaração e os em construção somavam 288.

*Estação de Tratamento de Água*

### *Abastecimento de Água*

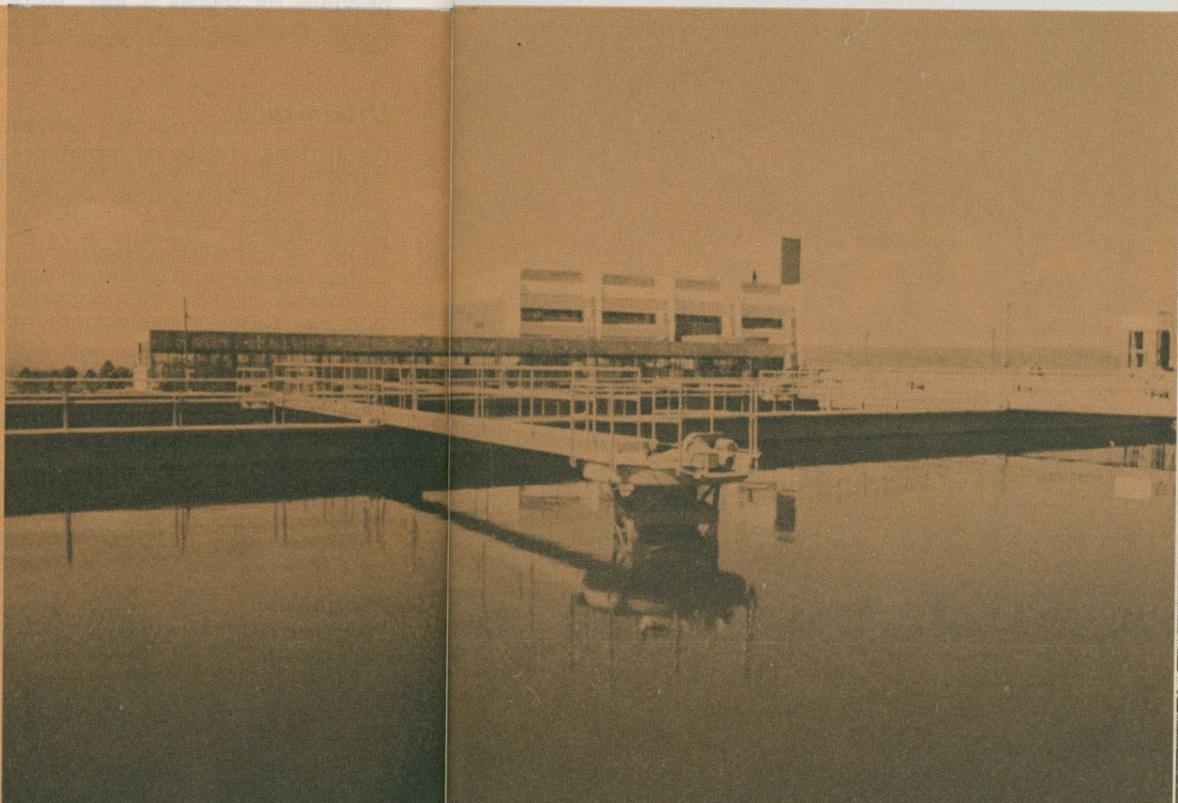
EM 1873 foi aprovado o primeiro plano de abastecimento público de água. Em 1887 surgiu a Companhia Campineira de Águas e Esgotos que, em 1927, foi encampada pela Prefeitura Municipal. No ano seguinte constituiu-se a Repartição de Águas e Esgotos, depois Diretoria de Águas e Esgotos, em 1934, e em 1952, Departamento de Águas e Esgotos-DAE. É autarquia municipal pela Lei n.º 3.534, de 1966.

Sua Estação Terceira (ETA-3) ocupa área de 3.000 m<sup>2</sup> e a ela estão integradas a 4.<sup>a</sup> Adutora do Atibaia, a Sub-Adutora Norte, a Estação Elevatória do Rio Atibaia e a rede de "Castelos", estrategicamente distribuída pela Cidade.

A caixa de lavagem tem capacidade para 600 mil litros e o processo de fluoração é inédito.

Toda a tubulação da ETA-3 é em cores diversas que representam um código das diferentes substâncias químicas empregadas.

A rede tem 90% de seus tubos de concreto-amianto e o restante de ferro fundido. Serve a 1.590 logradouros públicos.



## Esgotos

QUANTO à rede de esgotos sanitários, estende-se através de 1.410 logradouros. É quase totalmente constituída de manilhas de barro vidrado. Há, também, tubos de concreto e de ferro fundido.

## Iluminação

CONTAVAM-SE cerca de 2.000 logradouros com iluminação domiciliar e 27.214 focos de iluminação pública.

A energia da rede elétrica domiciliar é de 110/220 volts e a frequência de 60 ciclos.

Vista noturna de Campinas



Pronto-socorro Municipal

## Assistência Médico-Sanitária

PLENAMENTE integrado no processo de desenvolvimento do País, Campinas projeta-se como excelente centro de recursos no campo da medicina. Não só oferece serviços de assistência médico-hospitalar à região, como ultrapassa seus limites, com instituições que se impõem no cenário mundial. Assim é o:

- **Instituto Penido Burnier**, que alcançou renome internacional como um dos grandes centros oftalmológicos. Dotado de aparelhagem moderna, possui especialistas em otorrinolaringologia, traumatologia, odontologia, anestesiologia, radiologia, além de clínica médica e laboratório. Dispõe de riquíssima biblioteca sobre oftalmologia, legada por seu fundador, Dr. Penido Burnier.

No sentido de acentuar a polarização no setor de saúde e a demanda crescente destes serviços, foram ampliados os atuais estabelecimentos e respectivos equipamentos, construídos novos hospitais e centros de medicina preventiva. Destacam-se os seguintes:

- **Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas** — ocupando área de cerca de 600 mil metros quadrados, terá capacidade de atendimento para 500 doentes internados e cerca de 2 mil pacientes, diariamente. Suas atividades assistenciais serão ajustadas ao ensino, sob a responsabilidade do corpo docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Campinas.

- **Santa Casa da Misericórdia** — fundada em 1871 pelo então Cônego, depois Bispo, D. Joaquim José Vieira, ocorreu sua inauguração em 1876. Dirigida pela Irmandade de Misericórdia, conta com dezenove departamentos.

No dia 15 de agosto de 1971, por ocasião das comemorações do centenário da instituição, foi lançada a pedra fundamental do novo prédio da Santa Casa, o "Refúgio do Pobre Doente".

● **O Hospital Irmãos Penteado** foi iniciado em março de 1926 como simples pavilhão de cirurgia, em terreno doado à Santa Casa pela família Penteado. Nos termos de doação consta que seus serviços seriam pagos, revertendo a renda a favor de doentes pobres daquela Instituição. O Hospital foi inaugurado em 15 de agosto de 1936. Digno de nota, o Centro de Cuidados Intensivos.

● **O Instituto de Cardiologia**, que funciona desde 1954 na Santa Casa da Misericórdia, compõe-se de 3 departamentos: Clínica, Hemodinâmica e Cirurgia. Em estudos, a ampliação do Instituto, com a criação de um centro cirúrgico específico.

● **Real Sociedade Portuguesa de Beneficência**, tendo como patrono São Francisco, iniciou suas atividades em 1897. Fundado com o fim de atender aos membros da colônia lusa, o Hospital, entretanto, vem prestando serviços a toda a comunidade.

● **Casa de Saúde Campinas** (ex-Circolo Italiani Uniti) em funcionamento desde 1881, foi declarada de utilidade pública por Decreto federal de 6 de novembro de 1968. Conta com 15 departamentos especializados. É dirigida pelas Irmãs Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus.

● **Maternidade de Campinas** funciona desde 12 de outubro de 1913. Anexos à Maternidade, 3 laboratórios: Dr. Franco do Amaral Júnior, de Citologia e de Anatomia Patológica.

● **Hospital Vera Cruz** possui moderna aparelhagem para exame da tiróide, com utilização de energia atômica.

● **Hospitais de Psiquiatria:** Casa de Saúde Vista Alegre, Sanatório Dr. Cândido Ferreira, Sanatório Santa Isabel, Casa de Saúde Dr. Bierrenbach de Castro, Instituto de Psicopatologia Dr. René Pena Chaves e Hospital Tibiriçá.

● **Hospital Álvaro Ribeiro**, de pediatria.

● **Hospital Sagrado Coração de Jesus**, de clínica geral.

● **Clínicas** — Santo Antônio — SAMCIL, hospital com todos os requisitos da medicina moderna; Clínica Pierro, Infantil Campinas, Clínica de Repouso do Dr. Ubiratan Ferreira e Clínica de Repouso Qui-Si-Sana.

● **Centro de Informática** — em colaboração com a Organização Mundial de Saúde, o Centro visa atualizar e manter sob controle todos os eventos ocorridos na área de saúde do Estado de São Paulo. Campinas é das primeiras cidades a contar com Centro de Informática.

● **Centro Médico de Campinas** — inaugurado em 1973, com moderníssimas instalações, tem como entidade mantenedora a Associação Robert Bosch do Brasil.



*Centro Médico*

● **Registro de Câncer** — também sob o patrocínio da Organização Mundial de Saúde, com assessoria da Organização Pan-Americana de Saúde e em convênio com o Ministério da Saúde, o Registro, implantado em Campinas, é o primeiro no interior do Estado e o segundo em todo o Brasil.

● **Medicina Preventiva** — programa de Integração Materno-Infantil, organizado pelos departamentos de Ginecologia e Obstetrícia, de Pediatria e de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Campinas. Aí prestam serviços os alunos da Faculdade, sob a orientação dos médicos.

*Casa de Saúde Campinas*



Conta também o Município com 15 clínicas dedicando-se aos diversos ramos de medicina e 4 prontos-socorros, inclusive o Pronto-Socorro Municipal.

A Secretaria de Saúde do Estado mantém o Instituto Adolfo Lutz (com laboratórios de pesquisa) e vários postos de puericultura espalhados pelos bairros, sob a coordenação do Distrito Sanitário do Município, órgão da Divisão de Saúde.

Em 1973 existiam 7 postos médicos, 1 centro de saúde, 7 postos de puericultura, 25 ambulatórios, 6 dispensários, 46 gabinetes dentários em Grupos Escolares.

No exercício da profissão, em 1973, 691 médicos, 390 dentistas, 178 farmacêuticos, 127 enfermeiros, 348 auxiliares de serviço de saúde. Em funcionamento, 75 farmácias e drogarias.

A Divisão Regional de Saúde, em Campinas, (DRS.5) estão subordinados 84 municípios.

## Assistência Social

MUITO eficiente a Assistência Social em Campinas é exercida através de 123 instituições, sendo que 34 oferecem alimentos, remédios e roupas; 13 higiene infantil; 10 assistência mútua e as demais, asilo para velhice, abrigo e escola para menores, assistência à maternidade, assistência e abrigo à mãe solteira, escola e trabalho para cegos, medicamentos e auxílios pecuniários, creche, educação e emprego para menores.

## Religião

A RELIGIÃO predominante no Município é a católica romana que, de acordo com o Censo de 1970, era professada por 335.565 habitantes (89,3%). Os evangélicos eram 21.987 (5,8%), os espíritas, 7.383 (2,0%) e os adeptos de outras religiões, 7.047; 3.829 declararam não possuir religião e 53 se omitiram à prestar informes.

● **Culto Católico** — Sede de Arquidiocese, Campinas possui bela Catedral, obra do arquiteto Cristovão Bonini, concluída pelo engenheiro Ramos de Azevedo. Foi inaugurada com grandes solenidades, a 8 de dezembro de 1883, perante o bispo Dom Lino.

Em 1973 era formada de 38 paróquias, 1 catedral, 34 matrizes e igrejas e 44 capelas.

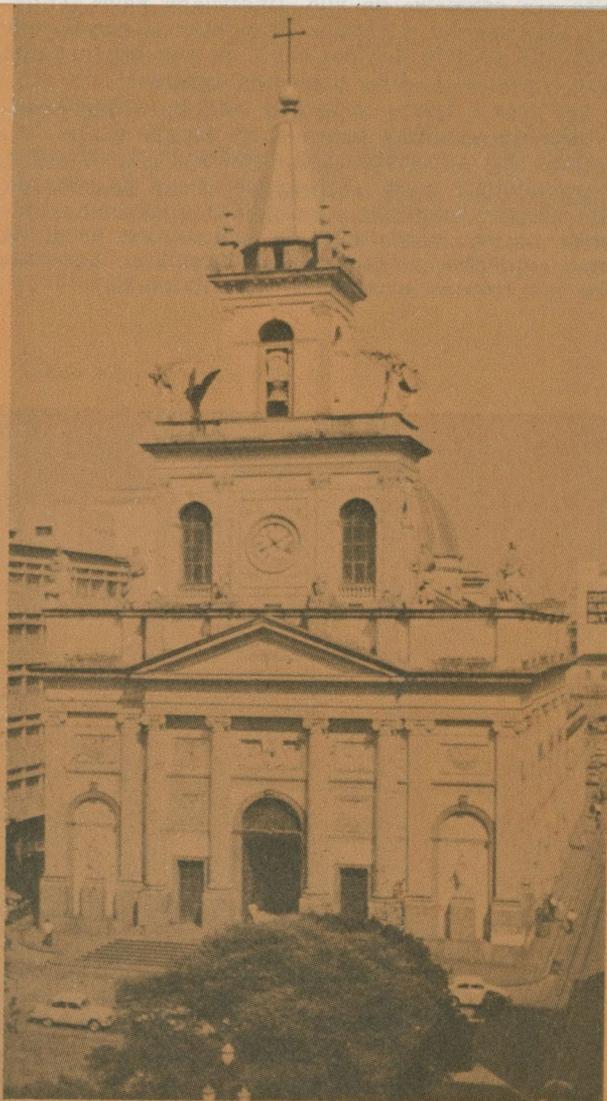
No total das paróquias estão registradas 3 Comunidades Cristãs — as das Vilas Orozimbo Maia, Castelo Branco e Costa e Silva — as quais, por decisão da Arquidiocese, funcionam como núcleos habitacionais populares, como áreas experimentais para a formação de Comunidades Eclesiásticas de Base.

● **Culto Protestante** — Fundados por americanos sulistas, que se fixaram em Campinas, há a Igreja Presbiteriana e o Colégio Internacional.

Em 1973, havia 54 unidades religiosas, com 72 templos e 73 salões.

● **Culto Espírita** — No mesmo ano, os centros ou tendas espíritas, no Município, eram em número de 54.

Catedral Metropolitana



## Turismo

O DINAMISMO como centro urbano, industrial e tecnológico, a tranqüilidade do Bosque dos Jequitibás, o panorama do alto do Castelo, de onde os visitantes contemplam a grandiosidade da Cidade, são alguns dos aspectos que justificam conhecer Campinas. E mais ainda todas essas outras atrações:

● **Catedral de Campinas** — nascida de uma aspiração coletiva, foi a primeira obra que celebrou Campinas. Em 6 de outubro de 1807 ficou decidida “a construção de uma igreja grandiosa, em lugar alto e a cavaleiro da vila, financiada pelos senhores de engenho e demais proprietários rurais, que para ela dariam dez por cento de sua produção do ano em curso e cinco nos anos seguintes”.

Em 1845 a igreja já estava coberta, o que possibilitou os trabalhos internos. O artista baiano Vitoriano dos Anjos Figueira veio da sua terra natal, especialmente para realizar as obras de entalhe. Foi ele que executou o grandioso altar-mor, composto por um semicírculo de colunas. Em volta, há uma seqüência de plataformas circulares sustentadas por frontais artisticamente entalhados;

“As colunas são toras de cedro campineiro, que o homem colheu na mata, brutas e informes, transmutadas em graciosos suportes, delicados e esbeltos, elegantes no encanto de curvas e rebaixos perfeitos, interrompidos por grinaldas e diademas; a cornija esculpida sustenta braços recurvados que alçam as coroas engrinaldadas de rosas e folhagens. Fez Vitoriano as rendas das grades das tribunas do coro e dos púlpitos, estes últimos como dois ostensórios de filigrana e suportes magníficos”.

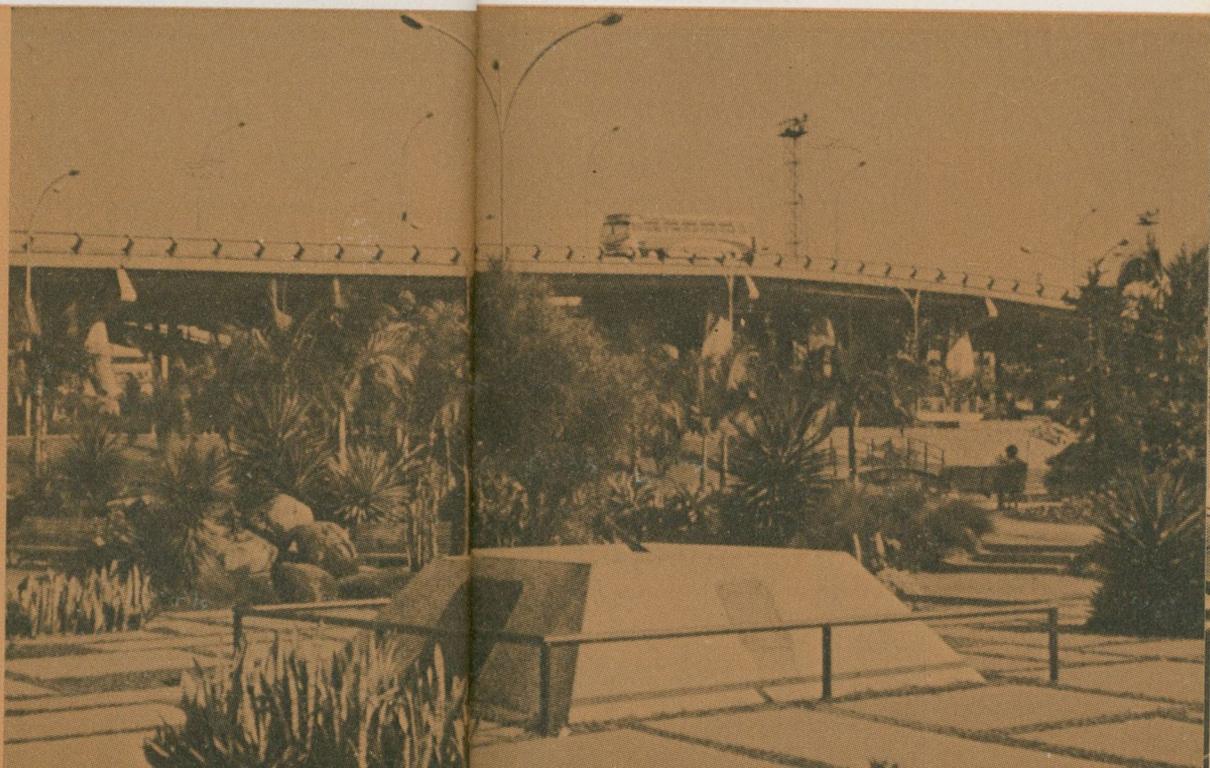
Vitoriano iniciou os trabalhos em 1853 e a eles se dedicou até 1861. Completando essa obra maravilhosa de entalhe, Bernardino de Sena Reis e Almeida nela trabalhou de 1862 a 1865. A grande maioria dos entalhes é recoberta de pintura a ouro.

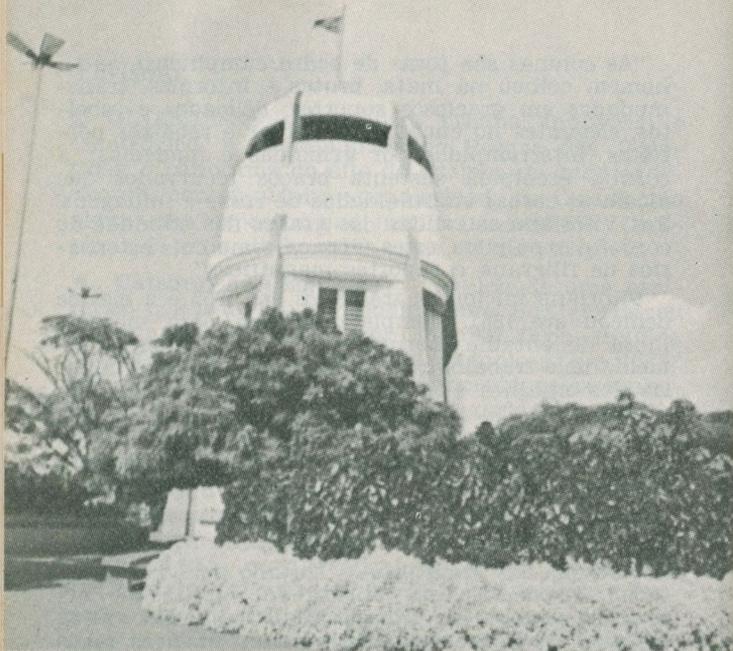
Da autoria de Mestre Bernardino são os altares laterais encimados de anjos volantes. Os altares das duas capelas laterais e os demais altares são também obras suas.

Há cinco quadros dos Passos, pintados pelo artista francês Claude Joseph Barandier;

● **Bosque dos Jequitibás** — cortado por vias asfaltadas, dispõe de área aproximada de 156.000 m<sup>2</sup>, onde se encontra o Museu Municipal, com várias espécies da flora brasileira, viveiros de aves raras e jaulas de animais selvagens;

*Viađuto Miguel Vicente Cury*





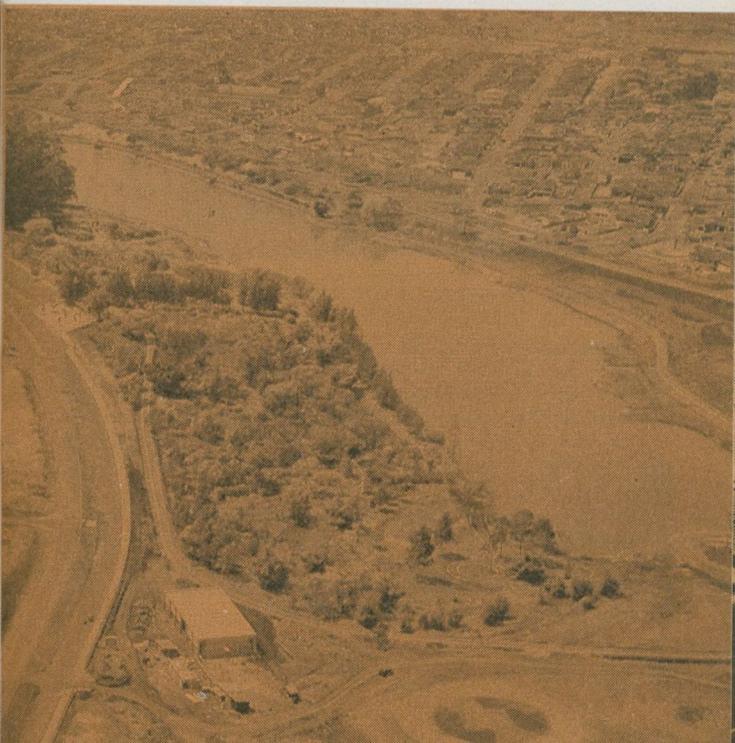
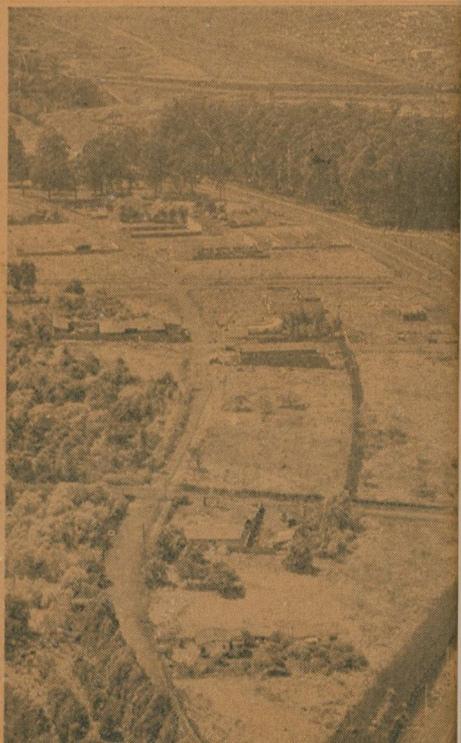
Castelo

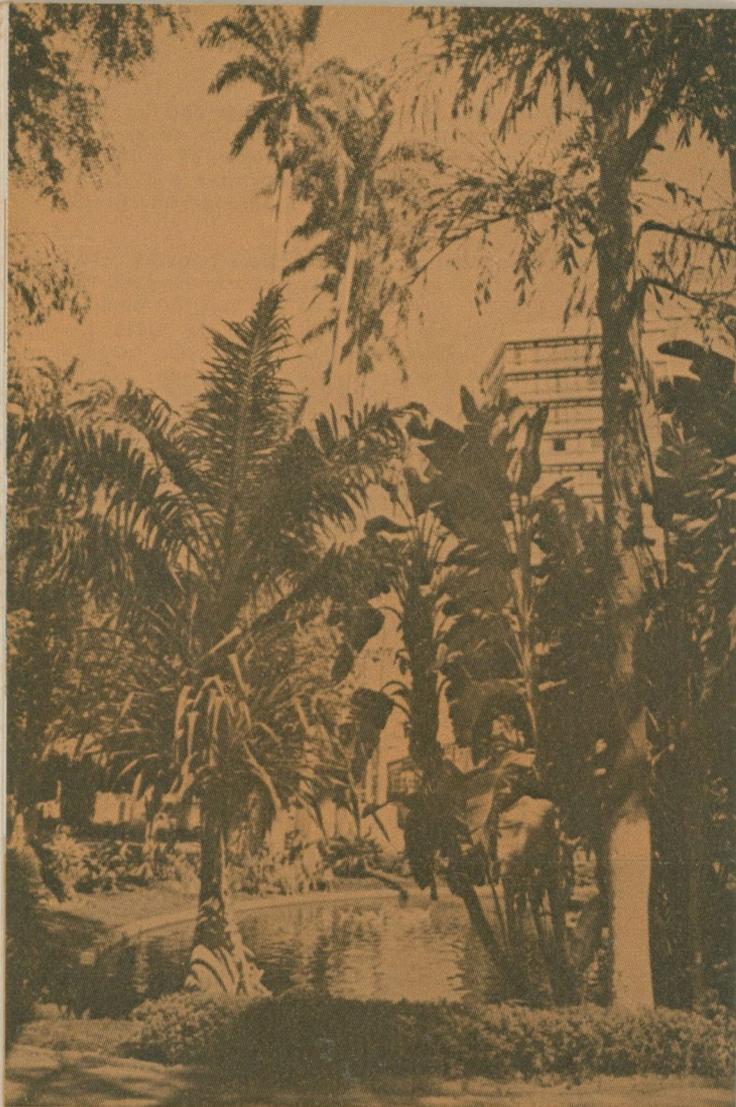
● **Castelo** — situado no Jardim Chapadão, ao norte da Cidade, com mirantes no seu alto, de onde a vista se alonga até quase uma centena de quilômetros, descortinando-se amplos horizontes e divisando-se diversas cidades vizinhas. É considerado ponto obrigatório para os visitantes;

● **Parque Taquaral** — uma das mais bonitas áreas naturais de Campinas e um dos maiores centros turísticos do Estado, com cerca de um milhão de metros quadrados. Aí se pode desfrutar os mais variados tipos de entretenimento, desde um passeio em antigo bonde elétrico, ao redor da lagoa, passeios de barcos, banhos nas piscinas do balneário, piquenique no bosque dos eucaliptos, giro pelo kartódromo, até a prática de aeromodelismo e de modelismo naval.

O ponto alto das atrações turísticas do Parque é a caravela Anunciação, igual à que trouxe o Descobridor às terras brasileiras. Mede 29,65 metros de comprimento e 9,60 m de largura. Da quilha ao castelo de popa tem 11 m de altura e seus 3 mastros possuem as seguintes dimensões: 21,5 m, o do centro; 18,5 m e 9,5 m, os dois laterais. Pesando cerca de 75 toneladas, tem capacidade para 500 pessoas;

Parque Turístico Taquaral





*Jardim Carlos Gomes*

● **Monumento-túmulo do Maestro Carlos Gomes** — do grande escultor Rodolfo Bernardeli. Indo a Campinas a fim de estudar o local onde seria colocado o Monumento, escolheu aquele em que se encontra “para que a figura principal pudesse ter a sua face voltada para o norte, e, assim, iluminada por todo o dia, pelo sol”.

Executado no século atual, o Monumento, que é encimado pelo vulto do insigne maestro, tem como base três degraus em pedra. Na 1.<sup>a</sup> base, a mulher representando a Cidade de Campinas. É uma das obras de que se orgulha a Cidade;

● **Paço Municipal** — Palácio dos Jequitibás — colosso branco de concreto e ferro, coberto de mármore e envolvido por alumínio e vidro. A área edificada é de 29.000 metros quadrados. Possui 17 pavimentos, de cujo cimo se descortina a Cidade;

● **Capela de Nossa Senhora da Boa Morte da Santa Casa** — voto do Barão de Monte-Mor, que a construiu com seus recursos. O altar-mor e as 3 estátuas da fachada, suas credências, duas pias de água benta e o piso do presbitério, tudo em mármore de Carrara, foram executados pelo estatuário Garcia, estabelecido no Rio de Janeiro, por encomenda do Cônego Joaquim José Vieira. As estátuas representam a fé, a esperança e a caridade. Na mesma capela, as imagens da Rainha Isabel e de São Vicente de Paulo. Em frente, o busto de Dom Vieira, fundador da Santa Casa;

● **Viaduto Vicente Cury** — situado à entrada de quem vem da Capital do Estado, é considerado cartão de visita da Cidade. Na parte inferior do Viaduto há uma praça ampla com jardim e lagos. Ali está localizado um relógio de sol, de grande originalidade, que marca inclusive os minutos, em todas as épocas do ano;

● **Jóquei Clube de Campinas** — Localizado na Via Anhanguera, distante dois quilômetros do centro da Cidade;

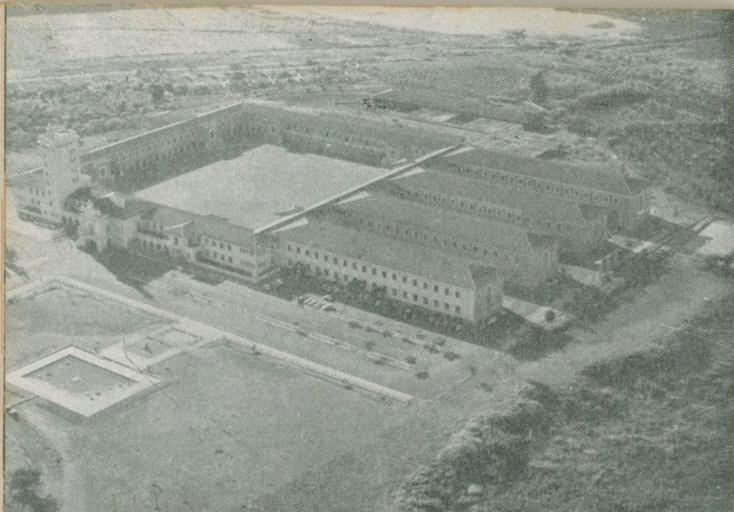
● **Jardim Carlos Gomes** — com imponentes palmeiras imperiais, tem ao centro o antigo coreto, palco de retretas domingueiras; nesse jardim, está a estátua de Rui Barbosa;

● **Estátua de Campos Sales** — num grupo escultórico é a homenagem de Campinas a um dos seus mais ilustres filhos e vulto de projeção nacional; localiza-se numa praça no início da moderna avenida que tem seu nome;

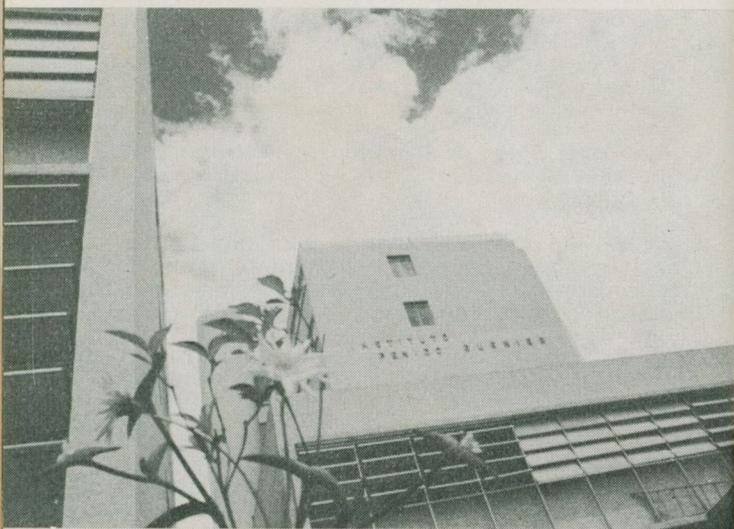
● **Instituto de Sericicultura** — órgão da Secretaria da Agricultura, especializado em estudos sobre a produção de bicho-da-seda;

● **Escola Preparatória de Cadetes do Exército** — na Avenida Pio XI, é o primeiro passo para os que abraçam a carreira militar. Subordinada ao Departamento de Ensino e Pesquisa do Exército, a EsPCEX prepara os alunos para o ingresso na Academia Militar das Agulhas Negras;

● **Estação de Tratamento d'Água n.º 3** — às margens da Rodovia Heitor Penteadó, é uma das mais importantes da América Latina. Tem capacidade para abastecer um milhão de habitantes. Por suas indiscutíveis qualidades técnicas, as instalações do Departamento de Águas e Esgotos de Campinas foram incluídas oficialmente no roteiro turístico da Cidade;



*Escola Preparatória de Cadetes*



*Instituto Penido Burnier*

● **Igreja de Santa Rita de Cássia** — com belíssimos vitrais doados por senhoras da sociedade campestre;

● **Instituto Penido Burnier** — moderno e harmônico conjunto arquitetônico. Esse centro oftalmológico, fundado em 1.º de junho de 1920, é considerado o maior do País e um dos maiores do mundo;

● **Combate de Venda Grande** — marco comemorativo de um dos episódios do movimento revolucionário de 17 de maio de 1842 e que entrou para a história com o nome de Revolução Liberal. Nesse acontecimento, de excepcional importância política, tomaram parte, entre outros, o Duque de Caxias e o Padre Feijó;

● **Estádio da Associação Atlética Ponte Preta** — considerado o clube de futebol mais antigo do Brasil, fundado em 1900.

Citam-se ainda o *Estádio do Guarani Futebol Clube*, fundado em 1911, o *Parque Portugal*, o *Parque Itália*, *Jardim D. Pedro II* e *Bosque do Chapadão*.

## ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

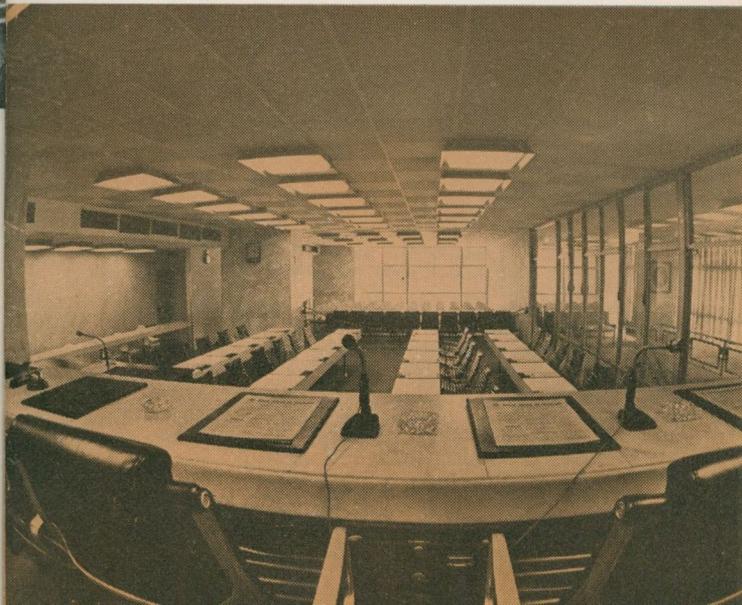
CAMPINAS conta com a 11.ª Brigada de Infantaria Blindada — BIB, uma unidade do 28.º BIB (ex-1.º BCCL), uma unidade do 5.º Grupo de Canhões Anti-Aéreos-5.º G. Can 90, e com o 8.º Batalhão de Polícia Militar do Estado. Existem, ainda: Coudelaria de Campinas, da Remonta de Veterinária do Exército, Junta de Alistamento Militar, Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, Guarda Noturna, Guarnição do Corpo de Bombeiros (2.º Grupamento de Bombeiros) e Corpo de Policiamento Rodoviário.

Acham-se sediados em Campinas os seguintes órgãos: Delegacia da Receita Federal, Delegacia Regional da Fazenda, Delegacia Regional Tributária, Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos, Agência de Coleta do IBGE, entre outros.

## Finanças Públicas

EM 1973, a União arrecadou em Campinas Cr\$ 1,8 bilhão; o Estado Cr\$ 338,2 milhões e o Município

### *Legislativo Municipal*



Cr\$ 199,2 milhões. No mesmo ano, a despesa Municipal foi de Cr\$ 188,5 milhões.

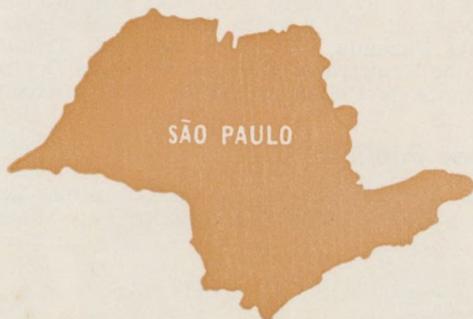
O Orçamento Municipal aprovado para 1974 previa receita de Cr\$ 128,0 milhões e fixava igual despesa.

A Delegacia da Receita Federal em Campinas incumbe também a arrecadação nos municípios de Monte-Mor, Paulínea, Sumaré e Valinhos.

## Representação Política

O LEGISLATIVO Municipal, em 1973, compunha-se de 19 vereadores.

Até 31 de março de 1973, achavam-se inscritos 163.124 eleitores.



## FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Coleta do IBGE em Campinas, Wilson Russo.

Histórico baseado em trabalho do historiador campineiro Benedito Barbosa Pupo.

Utilizados, também, dados do *Diário do Povo* (edição especial-60 anos); *Campinas e Isto é Campinas*, ambos do Departamento Municipal de Turismo — Administração Orestes Quêrcia, *Água em cada casa de Campinas e Estação Terceira*, além de dados dos arquivos de documentação municipal do IBGE, de outros órgãos do sistema estatístico nacional e das edições anteriores da Monografia.

## Coleção de Monografias

6.ª SÉRIE A\*

- |                                |                               |
|--------------------------------|-------------------------------|
| 500 Criciúma, SC               | 542 São João de Meriti, RJ    |
| 501 Ribeirão Preto, SP         | 543 Alfenas, MG               |
| 502 Cornélio Procópio, PR      | 544 Itaboraí, RJ              |
| 503 Petrolina, PE              | 545 Rio Claro, SP             |
| 504 Itumbiara, GO              | 546 Macaíba, RN               |
| 505 Sapé, PB                   | 547 Santana do Ipanema, AL    |
| 506 Barra de São Francisco, ES | 548 Balneário de Camboriú, SC |
| 507 Cachoeira do Sul, RS       | 549 Santo Ângelo, RS          |
| 508 São Manuel, SP             | 550 Guaxupé, MG               |
| 509 Itaguaí, RJ                | 551 Natal, RN                 |
| 510 São Fidélis, RJ            | 552 Barra do Corda, MA        |
| 511 São Caetano do Sul, SP     | 553 Suzano, SP                |
| 512 Presidente Epitácio, SP    | 554 Araruama, RJ              |
| 513 Santa Maria, RS            | 555 Gramado, RS               |
| 514 Goiânia, GO                | 556 Vila Velha, ES            |
| 515 São Bernardo do Campo, SP  | 557 Paulista, PE              |
| 516 Águas de São Pedro, SP     | 558 Mauá, SP                  |
| 517 Garibaldi, RS              | 559 Adamantina, SP            |
| 518 Vitorino Freire, MA        | 560 Itambacuri, MG            |
| 519 Rio Branco, AC             | 561 Cáceres, MT               |
| 520 Quixadá, CE                | 562 Dom Pedrito, RS           |
| 521 São Pedro da Aldeia, RJ    | 563 Itabira, MG               |
| 522 Farroupilha, RS            | 564 Santos Dumont, MG         |
| 523 São João da Barra, RJ      | 565 Cascavel, PR              |
| 524 Lambari, MG                | 566 Itajubá, MG               |
| 525 Viseu, PA                  | 567 Santa Bárbara d'Oeste, SP |
| 526 Acaraú, CE                 | 568 Santa Rosa, RS            |
| 527 Vitória, ES                | 569 São José, SC              |
| 528 São Vicente, SP            | 570 Uberaba, MG               |
| 529 Coroaí, MA                 | 571 Assis Chateaubriand, PR   |
| 530 Paraúna, GO                | 572 Poá, SP                   |
| 531 Batatais, SP               | 573 São Bento do Sul, SC      |
| 532 Alenquer, PA               | 574 Montenegro, RS            |
| 533 Ubatuba, SP                | 575 Rondonópolis, MT          |
| 534 Torres, RS                 | 576 Crateús, CE               |
| 535 Santa Cruz do Sul, RS      | 577 Rio Verde, GO             |
| 536 União dos Palmares, AL     | 578 São Marcos, RS            |
| 537 São Raimundo Nonato, PI    | 579 Araxá, MG                 |
| 538 Rolândia, PR               | 580 Diamantina, MG            |
| 539 Ituiutaba, MG              | 581 Arroio Grande, RS         |
| 540 Aracaju, SE                | 582 Três Rios, RJ             |
| 541 Paranaguá, PR              | 583 Águas de Lindóia, SP      |
|                                | 584 Campinas, SP              |



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
Departamento de Divulgação Estatística